

1. SÍNTESE HISTÓRICA

1. SÍNTESE HISTÓRICA

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº 70.686, foi fundada em 03 de abril de 1914 com a implantação do Curso de Farmácia. Em 1915 passou a funcionar o Curso de Odontologia e em 1977, o Curso de Enfermagem. Em 1968 foi criada a habilitação Farmácia-Bioquímica, modalidade Análises Clínicas. Os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Nutrição e a habilitação Farmacêutico-Industrial iniciaram-se em 2000.

Oferece anualmente 100 vagas para o Curso de Farmácia, 100 para o Curso de Odontologia, 40 para o Curso de Enfermagem, 20 para o Curso de Ciências Biológicas e 20 para o Curso de Nutrição.

A procura pelos cursos oferecidos para 2002 foi de 5.822 candidatos inscritos para o concurso vestibular, sendo 19,5:1 para o Curso de Ciências Biológicas, 25:1 para o Curso de Enfermagem, 42,3:1 para o Curso de Farmácia, 18,5:1 para o Curso de Nutrição e 38,9:1 para o Curso de Odontologia.

Até o ano de 2001 foram diplomados 3.004 Farmacêuticos, 1.895 Farmacêuticos-Bioquímicos, 55 Farmacêuticos-Industriais, 4.358 Cirurgiões-Dentistas e 698 Enfermeiros.

No campo da Pós-Graduação, instalada na Instituição desde a década de 80, a Efoa/Ceufe possui 09 Cursos de Especialização. A Pós-Graduação *stricto sensu*, com três Cursos de Mestrado. O desenvolvimento da pesquisa, que daí decorre, contribui para a produção do conhecimento científico e tecnológico e tem efeitos notáveis no ensino e na extensão.

As ações de extensão, hoje consolidadas, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, possibilitando o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social.

Em 1º de outubro de 2001, o Sr. Ministro de Estado da Educação assinou a Portaria nº 2.101/2001, transformando a Instituição em Centro Universitário Federal de Alfenas (Ceufe), especializado na área de saúde.

A Administração da Efoa/Ceufe é exercida pelo Conselho Superior - órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, pelo Conselho de Curadores - órgão deliberativo para assuntos econômicos-financeiros, de execução

orçamentária e patrimonial e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria acadêmica.

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

A Efoa/Ceufe, como instituição pública, tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa d qualidade de vida.

O alcance desta finalidade fará com que a Efoa/Ceufe se torne um pólo irradiador do desenvolvimento da Região Sul Mineira, concebendo a educação como forma de libertação e base para a emancipação em todas as esferas humanas.

A Efoa/Ceufe tem por objetivos:

- formar pessoas aptas para o exercício profissional nas áreas da saúde e outras abrangidas pela Instituição e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- promover programas e atividades de atualização permanente de profissionais e pesquisadores;
- promover programas e projetos de pesquisa para a ampliação do conhecimento, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- realizar pesquisas voltadas para o progresso científico e social, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua integração com o meio ambiente.

O alcance de tais propósitos implica em:

- Aperfeiçoar sua estrutura organizacional, tornando-a integrada, mais próxima e mais disponível aos que dela dependem interna e externamente;
- Promover a capacitação e titulação de docentes e de recursos humanos técnicos e de apoio;
- Ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes para a região;
- Estimular o desenvolvimento articulado entre ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos de pesquisas articulados intra e inter grupos de pesquisa da instituição e de outras instituições;
- Incrementar o intercâmbio interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional, por meio da participação contributiva da Instituição, garantindo a visibilidade da Efoa/Ceufe;
- Ampliar as disponibilidades bibliográficas e de tecnologias educacionais a serviço das atividades-fim e das atividades-meio;
- Articular os projetos pedagógicos dos diferentes cursos, visando à consecução de suas intenções e às necessidades da realidade regional e nacional;
- Promover a educação integral do homem da região sul mineira, especialmente pelo testemunho pessoal de dirigentes, docentes e funcionários;
- Construir um banco de dados que permita à Instituição expressar competências nos assuntos relacionados às suas áreas de atuação e referentes à região.

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

3.1. Graduação

Número total de alunos matriculados no segundo semestre de 2001

CURSOS	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS
Ciências Biológicas	041
Farmácia	413
Odontologia	411
Enfermagem	161
Nutrição	040
TOTAL	1.066

3.1.1. Desenvolvimento do Processo de Avaliação Institucional

O Projeto de Avaliação Institucional da Efoa/Ceufe compõe-se de quatro etapas contínuas e inter-relacionadas: Diagnóstico e Sensibilização; Avaliação Interna; Avaliação Externa e Organização, Análise e Divulgação dos Resultados.

Em 1997 iniciou-se a avaliação dos cursos de graduação por meio da formulação e aplicação de questionários destinados a coletar dados sobre as diversas disciplinas ministradas nos cursos de graduação. Os resultados indicaram a necessidade de reformulação e introdução de novas metodologias e estratégias de ensino, as quais foram discutidas em seminários e oficinas de trabalho.

A etapa de Diagnóstico permitiu a elaboração de relatórios estatísticos, denominados Relatórios de Avaliação, nos quais o desempenho individual do docente foi comparado ao de seus pares departamentais e ao conjunto dos docentes da Instituição.

A avaliação interna possibilitou à Efoa/Ceufe refletir sobre sua atuação, mediante análise e questionamento de diversas informações levantadas, opiniões e dados. Nesta fase foram gerados relatórios que refletiram a autopercepção

institucional sobre: avaliação de cursos; avaliação de disciplinas; avaliação do desempenho docente; avaliação do desempenho discente; redefinição do papel da Instituição.

A avaliação externa deverá ser realizada por um Comitê composto por representantes das comunidades científicas, por pares acadêmicos de outras instituições de ensino e por representantes indicados pelo Conselho Nacional de Educação. Serão analisados, nessa etapa, os dados obtidos durante a fase de avaliação interna, com os respectivos detalhamentos.

A quarta etapa constituir-se-á a fase final do processo avaliativo, bem como o recomeço de uma nova avaliação.

3.1.2. Construção do Projeto Político-Pedagógico Institucional

Com base nos dados obtidos no Processo de Avaliação interna e através da análise dos questionários respondidos pelos alunos, professores, egressos formados nos últimos 5 anos, técnico-administrativos e comunidade percebeu-se a necessidade de elaborar um projeto mais abrangente que refletisse a ação político-filosófica que a Instituição deveria adotar para definir o seu perfil e o do profissional que pretende formar.

A partir da definição desses perfis, os trabalhos foram desenvolvidos pelos docentes e representantes discentes de cada curso a fim de determinar que objetivos terminais deveriam ser alcançados em cada disciplina e a definição dos indicadores que poderiam ser usados para caracterizar as ações político-pedagógicas a serem adotadas. Os trabalhos de reestruturação curricular, iniciados no primeiro semestre de 2000 continuaram intensivamente ao longo de 2001 e prolongar-se-ão por 2002. Os projetos pedagógicos dos Cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição e Odontologia estão sendo construídos de acordo com as Diretrizes Curriculares recém homologadas pelo Conselho Nacional de Educação.

3.1.3. Reforma Curricular

A Pró-Diretoria de Graduação tem participado, em nível local e nacional, das discussões político-pedagógicas que permeiam o panorama recente do ensino de graduação. As discussões desenvolvidas no Fórum Nacional de Graduação, nos anos de 2000 e 2001, resultaram na sistematização de uma política nacional para o ensino de graduação e o trabalho de Avaliação Institucional e serviram de embasamento para a realização de seminários e oficinas de trabalho, coordenados pela Pró-Diretoria de Graduação, a fim de que os currículos dos cursos de graduação da Efoa/Ceufe fossem amplamente analisados dentro dessas novas diretrizes e à luz das modificações advindas da Lei nº 9.394/96.

O resultado desse trabalho foi a aprovação de novo currículo para o curso de Odontologia e de adaptação do currículo de Farmácia, implementados no ano de 2001, bem como a sistematização de propostas de adaptação curricular para os Cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas e Nutrição, cujo projeto pedagógico está em fase de desenvolvimento.

3.1.4. Adaptações Curriculares para o Curso de Farmácia/2001

No processo de construção do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia detectou-se a necessidade de realizar várias modificações na estrutura curricular vigente. Por isso, determinadas disciplinas tiveram sua carga horária reduzida, por exemplo: Físico-Química e Anatomia; outras sofreram aumento de carga horária, como Fisiologia; algumas disciplinas foram subdivididas como Química Orgânica, enquanto outras passaram a ser ministradas em períodos posteriores.

Essas mudanças no Curso de Farmácia começaram a vigorar imediatamente. Alterações mais profundas deverão ser realizadas tendo-se em vista a aprovação das diretrizes curriculares que alteraram profundamente o perfil do profissional farmacêutico.

3.1.5. Proposta de Adaptação Curricular para o Curso de Enfermagem

O projeto pedagógico do Curso de Enfermagem está sendo construído tendo por base:

a) Perfil do Enfermeiro

A formação do enfermeiro com capacidade crítica e reflexiva com competência técnico-científico-ético-político-social-educativa, para atuar profissionalmente nos três níveis de atenção à saúde, compreendendo a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.

b) Competências e Habilidades:

- ✓ Desenvolver ações de saúde na prevenção, promoção, proteção e recuperação em níveis individual e coletivo na hierarquização dos sistemas de saúde;
- ✓ Desenvolver ações de administração e gerenciamento no processo de trabalho em enfermagem e nos serviços de saúde;
- ✓ Planejar, implementar e participar de programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem, de educação e promoção à saúde;
- ✓ Realizar atividades de pesquisa e extensão que sustentem e aprimorem a prática profissional, respeitando os princípios da Ética/Bioética;
- ✓ Atuar profissionalmente fundamentados no processo de humanização, comunicação e nos Atos Normativos e políticos da profissão.

c) Objetivo do Curso de Enfermagem

Formar profissional generalista com competência ético-político-social-educativo-científica para atuar como agente de mudança na sociedade.

3.1.6. Proposta de Adaptação Curricular para o Curso de Ciências Biológicas

A experiência vivenciada nos dois anos de implantação do Curso de Ciências Biológicas apontou a necessidade de realizar alterações na estrutura curricular do Curso de Ciências Biológicas a fim de que as falhas detectadas pudessem ser corrigidas.

Assim, optou-se por antecipar a formação pedagógica dos alunos que irão cursar a Licenciatura, introduzindo-se a disciplina Fundamentos em Educação no 5º período e desdobrando a Psicologia Educacional em duas partes, no 6º e 7º períodos. Outras disciplinas do Bacharelado sofreram mudança de carga horária (aumento e redução) a fim de contemplar a formação do aluno na área de educação ambiental.

3.1.7. Oportunidades de Aperfeiçoamento Docente

O aspecto didático-pedagógico mereceu destaque através de realização de oficinas de trabalho, seminários, palestras para discussão de novas tecnologias de ensino e da eficiência dos sistemas de avaliação de aprendizagem utilizados nos diversos cursos, além do incentivo à participação docente em Congressos e outros eventos científicos.

3.1.8. Programa de Estágio Docente (PED)

Em consonância com preconizado pela CAPES e com o objetivo de normalizar o exercício das atividades docentes desenvolvidas por alunos dos cursos de pós-graduação da Efoa/Ceufe e promover a integração do ensino de graduação com o de pós-graduação, a Congregação da Instituição aprovou, em 2000, projeto de estágio docente elaborado pela Pró-Diretoria de Graduação em associação com a Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa e, em 2001, alguns

desses trabalhos foram desenvolvidos junto à Clínica Odontológica Integrada e em estágios curriculares do Curso de Odontologia.

3.1.9. Gerenciamento do Programa Especial de Treinamento (PET)

O Programa Especial de Treinamento (PET), vinculado desde 1999 à Pró-Diretoria de Graduação, possui 28 bolsistas, sendo 10 no curso: Enfermagem, 09 no curso de Farmácia e 09 no curso de Odontologia. Os grupos petianos publicam semestralmente o Informativo “TÔ PET”, no qual divulgam os eventos e atividades desenvolvidos bem como entrevistas com diversas personalidades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, sobre assuntos de interesse da comunidade efoana. Exercem a tutoria dos Grupos PET's os seguintes professores: Enfermagem: Eliza Maria Rezende Dázio; Farmácia: Denise Aparecida Corrêa Moreira e Odontologia: Alessandro Antônio Costa Pereira.

3.1.10. Ampliação das Atividades de Monitoria

A principal finalidade do Programa de Monitoria é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

O Programa de Monitoria Voluntária, criado em 1999, consolidou-se com aumento expressivo do número de alunos que, por meio de processo seletivo, buscaram exercer atividades relacionadas à docência. No ano de 2001 a Efoa/Ceufe contou, em seus cursos de graduação, com o trabalho voluntário de 88 monitores, um aumento de 109% em relação ao ano da implantação do programa.

3.1.11. Realização de Semanas Científicas

Semana Odontológica

A Semana Odontológica promove cursos e palestras para a classe odontológica, permitindo desenvolver reciclagens e novas interpretações do conhecimento técnico-científico, buscando o intercâmbio entre cientistas, acadêmicos, profissionais generalistas e especialistas.

Em 2001 não foi realizada a Semana Odontológica devido à greve dos servidores públicos federais.

Semana de Estudos Farmacêuticos

O evento, realizado no período de 14 a 18 de maio de 2001, representa o momento de interação dos estudantes e professores da Efoa/Ceufe com renomados profissionais de outras instituições de ensino superior e da iniciativa privada e tem como objetivo manter contato com profissionais da área, possibilitando ao aluno vivenciar criticamente novas formas de conhecimento. Os cursos e palestras abordaram temas direcionados aos vários setores da atividade farmacêutica.

Semana de Estudos da Nutrição

Realizada no período de 13 a 17 de agosto de 2001, as atividades, cursos e palestras que constituíram a programação da Semana de Estudos da Nutrição objetivaram atualizar e aprimorar os conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional nutricionista. Essas atividades buscaram não apenas atender às expectativas de acadêmicos, nutricionistas e outros profissionais de saúde que trabalham com a ciência da nutrição, mas também estimular uma percepção crítica da realidade (consciência social, econômica, cultural e política) dentro das áreas de atuação.

Semana de Prevenção da Odontopediatria

A Semana da Prevenção tem como objetivo a incorporação da filosofia de promoção e manutenção da saúde na prática clínica, incentivando familiares e

crianças à mudanças de atitudes que os levem a agir no seu dia a dia em benefício da própria saúde e da saúde dos outros.

A Semana é realizada pelos alunos do 8º período do Curso de Odontologia, sob a orientação dos professores da disciplina Odontopediatria e tem como público alvo as crianças em tratamento na Clínica e seus familiares.

São abordados temas como:

- Cárie e doença periodontal – evolução, conseqüências e tratamento;
- Importância da dentição decídua e conseqüências do não tratamento na saúde geral e bucal da criança;
- Hábitos alimentares, de higiene e deletérios e medidas de prevenção;
- A figura dos pais como agentes motivadores e participantes do processo.

Semana da Enfermagem

A Semana da Enfermagem, comemorada oficialmente no período de 27 de maio a 1º de junho, destinou-se a dar ampla divulgação às atividades da enfermagem e pôr em relevo a necessidade de conagraçamento da classe em suas diferentes categoria profissionais, bem como estudar os problemas de cuja solução possa resultar melhor prestação de serviços públicos.

Várias atividades científicas e culturais constaram da programação da Semana, buscando proporcionar aos alunos, aos profissionais da enfermagem e de outras áreas, oportunidades de aprimoramento e atualização.

Semana da Biologia

As atividades realizadas, cursos, palestras, mesas redondas, visitas técnicas objetivaram oferecer oportunidades de aprendizagens em situações e locais diferentes da sala de aula, propiciando assim o convívio com outros profissionais e o conhecimento proveniente de diversos contextos.

A segunda semana científica do Curso de Ciências Biológicas realizou-se entre os dias 20 e 25 do mês de agosto de 2001.

3.2. Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa tem por finalidade coordenar e compatibilizar as atividades de pesquisa e de pós-graduação na Efoa/Ceufe.

3.2.1. Integração e Capacitação do Estudante no Fazer Científico

3.2.1.1. PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é um conjunto de atividades de formação profissional, que promove o contato de alunos de graduação, desde cedo, com a atividade científica, através da participação em projetos de pesquisa conduzidos por professores-pesquisadores qualificados e produtivos. Contribui para criar nos alunos, uma nova mentalidade, melhorando a sua formação, orientando-os para a pós-graduação, para a vida acadêmica e para um papel de liderança profissional em suas respectivas áreas de interesse.

O PIBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo CNPq que delega à Instituição a seleção e o acompanhamento dos projetos de pesquisa e dos bolsistas, além da avaliação de seus desempenhos. A Efoa/Ceufe dispõe hoje de 23 bolsas obtidas através de classificação em processo seletivo pelos alunos dos cursos de graduação.

No período de janeiro a dezembro de 2001, foram desenvolvidos 46 projetos de pesquisa PIBIC/CNPq, e entre agosto e dezembro de 2001 foram desenvolvidos 23 projetos que terão continuidade em 2002.

3.2.1.2. PROBIC

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC/Efoa/Ceufe - foi instituído pela Portaria nº 267, de 27 de junho de 2000. É um programa voltado para o aluno de graduação nas áreas do conhecimento pertinentes aos conteúdos dos cursos oferecidos pela Efoa/Ceufe. O programa serve de incentivo à formação

de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa, com mérito científico, orientação adequada e continuada. Os projetos culminam com o trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

O PROBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo orçamento da Efoa/Ceufe, e em 2001 dispôs de 14 bolsas, distribuídas aos alunos de graduação, selecionados por mérito acadêmico. No período de agosto a dezembro de 2001, foram desenvolvidos 14 projetos de pesquisa. O número de bolsas PROBIC foi reduzido em relação a 2000 (19 para 14) para ajustar o valor da bolsa PROBIC ao valor da bolsa PIBIC.

3.2.2. Formação de Professores para o Magistério Superior e para a Pesquisa

Os dois programas de mestrado existentes, Ciências Biológicas - áreas de concentração em Farmacologia e Microbiologia; e Odontologia - área de concentração em Endodontia, destinam-se a professores que já atuam no ensino de terceiro grau e a profissionais que estão se preparando para o exercício do magistério superior.

Número de Alunos Matriculados nos Programas de Mestrado em 2001

ÁREAS	NÚMERO DE ALUNOS*
Farmacologia	13
Microbiologia	06
Endodontia	07
TOTAL	26

*Alunos matriculados no segundo semestre de 2001

Número de Alunos Concluintes nos Programas de Mestrado em 2001

ÁREAS	NÚMERO DE CONCLUINTES
Farmacologia	03
Microbiologia	0
Endodontia	0
TOTAL	03

3.2.3. Ampliação e Sedimentação dos Campos de Pesquisa**Relação das Dissertações defendidas em 2001**

TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
"Avaliação do uso de medicamentos anti-hipertensivos na rede ambulatorial municipal de Alfenas-MG"	Farmacologia
"Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos do urucum (<i>Bixa orellana L.</i>)"	Farmacologia
"Influência da concentração de lidocaína associada a felipressina e epinefrina na duração e intensidade da anestesia local"	Farmacologia

3.2.4. Linhas de Pesquisa Consolidadas

- Análise em fluxo contínuo
- Absorção atômica
- Atividade antimicrobiana
- Ação sobre o inotropismo e cronotropismo de coração isolado, pressão arterial e eletrocardiograma
- Liberação de óxido nítrico
- Estudo dos efeitos teciduais induzidos por agentes tóxicos e teratogênicos
- Mecanismo de ação antioxidante em tripanosomatídeos
- Biologia de tripanosomatídeos

- Caracterização de antígenos fúngicos e imunodiagnóstico das micoses profundas
- Isolamento e identificação de fungos patogênicos
- Processo de reparo alveolar
- Processo de reparo ósseo
- Processo de reparo de tecidos moles
- Biocompatibilidade
- Avaliação clínica de fármacos
- Adesividade de cimentos obturadores
- Avaliação de materiais retro obturadores
- Biocompatibilidade de materiais obturadores
- Clareamento dental
- Técnica de escurecimento de dentes para clareamento dental
- Verificação do preparo do canal com instrumentos automatizados
- Materiais odontológicos
- Biomonitorização da exposição ocupacional às substâncias químicas
- Monitorização terapêutica: relação dose x concentração plasmática de fármacos de uso prolongado
- Detecção de drogas de abuso em materiais biológicos e não biológicos
- Saúde pública
- Análise de fluoreto
- Bioquímica e fisiologia pós-colheita de produtos vegetais

3.2.5. Fortalecimento e Consolidação do Processo de Formação e de Qualificação Profissional

Os cursos Lato sensu, em nível de Especialização, na área de Saúde e Bem Estar Social destinam-se a qualificar graduados desta e de outras instituições, formando especialistas com sólida formação técnico-científica. São eles:

CURSOS OFERECIDOS	ANO DE INÍCIO	Nº DE ALUNOS	CARGA HOR.
Prótese Dentária	1982	07	783
Periodontia	1990	12	700
Endodontia	1990	12	783
Dentística Restauradora	1993	07	768
Ortodontia e Ortopedia Facial	1997	12	2.115
Implantodontia	1998	12	1.152
Odontopediatria	1999	12	600
Análises Clínicas	2001	22	496
Desenvolvimento Gerencial de Unidades de Saúde do SUS (Gerus)	2001	23	416
TOTAL		119	

Em 2001 foram oferecidos mais dois cursos de especialização, e o número de alunos matriculados passou de 68 em 2000 para 119 em 2001.

3.2.6. Apoio, Organização e Divulgação da Produção Científica

A Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal, com periodicidade anual, objetiva divulgar os resultados das pesquisas realizadas nos diversos programas científicos da instituição. É também um veículo procurado por pesquisadores de outras instituições para publicação de seus trabalhos.

3.2.7. Auxílio para Consecução de Financiamento para Pesquisa

No ano de 2001 dois projetos foram financiados pela Fapemig, somando-se a outros dois projetos já financiados em 2000 e que foram renovados em 2001. Nesses projetos há envolvimento de alunos e recém-graduados, totalizando 4 alunos contemplados com bolsas de IC (Iniciação Científica) e 2 recém-graduados contemplados com bolsas de Aperfeiçoamento.

Ainda em 2001, a Efoa/Ceufe teve aprovado um projeto para melhoria da Infraestrutura de Pesquisa pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no

valor de R\$ 800.000,00. Este recurso permitirá a implantação em 2002 de dois novos laboratórios de pesquisa na Instituição: o de Análises Químicas de Fármacos e o de Biologia Molecular de Microrganismos.

3.3. Extensão

A Pró-Diretoria de Extensão desenvolveu ações de impacto no campo da educação, da formação profissional do cidadão e da saúde, atingindo grupos de crianças, de adolescentes, de idosos, de mulheres, de jovens e adultos, de analfabetos, de profissionais públicos e liberais e de desempregados, das zonas urbanas e rurais localizadas.

A Efoa/Ceufe tem alcançado e até extrapolado, os mais longínquos espaços geográficos nos quais se insere, levando através de seus Programas, Projetos, Eventos, Cursos os conhecimentos produzidos nesta IES, oportunizando o acesso ao saber às mais diferentes camadas sociais da população alfenense, da região, do Estado e do País.

A Extensão da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas-MG desenvolve-se sob a forma de Programas, Projetos e Ações em consonância com a política do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

A extensão tem procurado intensificar as relações transformadoras entre a Universidade e Sociedade, por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, a integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania.

A extensão da Efoa/Ceufe é regida por políticas e normas que definem os critérios de:

- aprovação de projetos
- distribuição de bolsas
- controle, acompanhamento e avaliação de ações de extensionistas

3.3.1. Público Interno Envolvido com Ações de Extensão

Nº de discentes: 227 - correspondente a 21,3% do total de alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

Nº de docentes: 43 - correspondente a 34,7% do total de professores ativos da Efoa/Ceufe/2001.

Nº de técnico-administrativos: 15 - correspondente a 10,5% do total de técnico-administrativos da Efoa/Ceufe.

3.3.2. Integração Efoa/Ceufe e Comunidade

Os dados quantitativos apresentados representam as ações de extensão desenvolvidas pelos departamentos da Efoa/Ceufe, através de professores, alunos, técnico-administrativos e parceiros da comunidade.

As ações são classificadas como: Programas, Projetos, Cursos, Prestação de Serviços, Produção, Publicação e Eventos. Nesta última categoria estão incluídos palestras, seminários, exposições, semanas, debates, encontros, campanhas, conferências e painéis.

As ações, mesmo se apresentando de forma ainda isoladas, foram caracterizadas por áreas temáticas, na perspectiva, que se constituam em programas, uma vez que apresentam objetivos comuns em torno de uma mesma área temática.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

ESPECIFICAÇÃO	QUANT	PÚBL. ATINGIDO
Programas	01	** 316
Projetos	39	10.526
Cursos	14	449
Eventos	12	7.593
Prestação de Serviços	13	1.211
Produção e publicação	03	
Total	83	

** média por semestre

ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS NO CAMPUS, EM 2001*

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	EXAMES/PROCEDIMENTOS
Lab. Central de Análises Clínicas	39.714
Clínicas Odontológicas**	30.650
Clínica Psicológica	805
TOTAL	71.169

* dados relativos ao período de janeiro a novembro

** o nº de procedimentos deste item corresponde aos cobrados, via BPA, do SUS.

3.3.3. Bolsas de Extensão

Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Alfenas e alocação de recursos do orçamento da Efoa/Ceufe permitiram que fossem distribuídas 51 bolsas aos alunos que participaram de ações de extensão.

Número de Bolsas de Extensão Oriundas de Órgãos/Entidades

ORIGEM DAS BOLSAS	NÚMERO
Efoa/Ceufe	30
Prefeitura Municipal de Alfenas	21

3.3.4. Projetos de Extensão

Constitui-se de um **conjunto de ações processuais, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico** (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras– Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999).

Curso/Modalidade	Nº de projetos
Farmácia/Ciências Biológicas	16
Enfermagem /Nutrição	10
Odontologia	08
Análises Clínicas/ Industria	04
Prodex	01

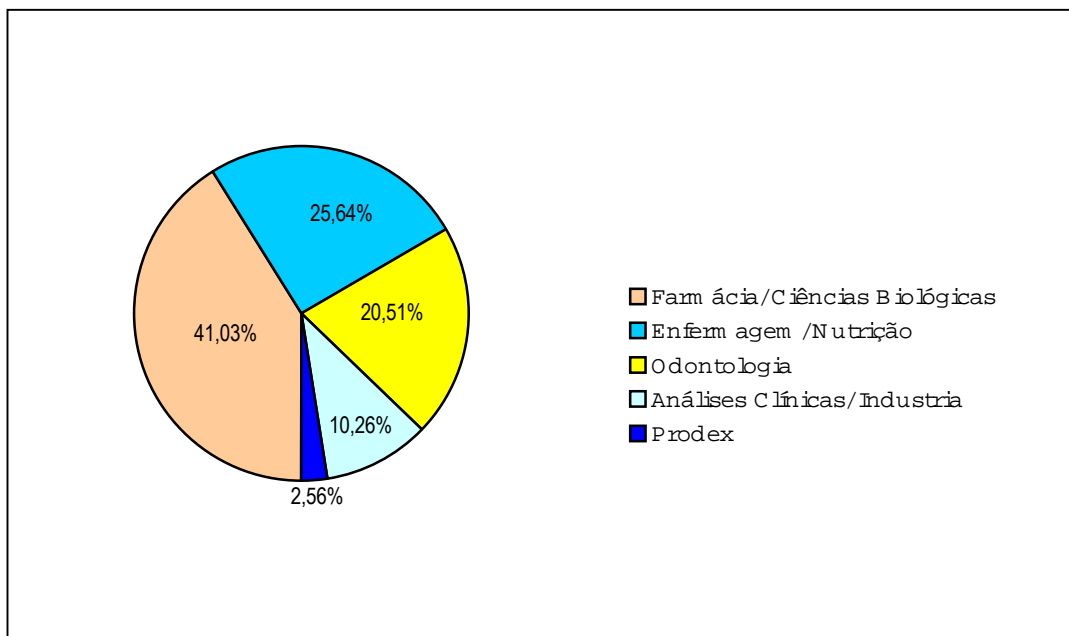


Figura 1 - Distribuição de Projetos por Curso/Modalidade

3.3.5. Programa Efoa/Ceufe Aberta à Terceira Idade- EFOATI

Foram inscritos neste Programa 333 alunos, no 1º semestre, e 305 no 2º semestre, em 29 atividades oferecidas, conforme relacionado abaixo.

DISCIPLINAS

- ALFABETIZAÇÃO
- ALFABETIZAÇÃO II
- ARRAIOLO
- DANÇA DE SALÃO
- EDUCAÇÃO FÍSICA I
- EDUCAÇÃO FÍSICA II
- ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
- ESPANHOL
- ETIQUETA E BOAS MANEIRAS
- FILOSOFIA
- FRANCÊS
- INFORMÁTICA I
- INFORMÁTICA II
- INGLÊS
- INGLÊS (KK)
- ITALIANO
- MÚSICA
- PINTURA - Lígia Terra
- PINTURA EM TECIDO
- PINTURA EM TECIDO - Juniella
- PINTURA EM TECIDO – Maria
- PONTO CRUZ, ABRÓLHO, FITAS
- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- PSICOLOGIA MÍTICA
- RECICLAGEM DE PAPEL (cestas, bandejas, etc.)
- SAÚDE BUCAL
- TEOLOGIA
- TRANSFORME SEU CÉREBRO: transforme sua vida
- YOGA

Eventos realizados:

- Festa dos aniversariantes (março e maio)
- Festa Junina da Efoa/Ceufe/EFOATI
- Comemoração do Dia Nacional do Idoso
- Festa de Encerramento das atividades 2001

3.3.6. Cursos de Extensão

Os cursos de extensão são entendidos como um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância planejados e organizados de maneira sistemática, com carga horária definida e processos de avaliação formal. Inclui oficina, laboratório e treinamentos.

Cursos de Extensão	
TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
VII CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FARMÁCIA MAGISTRAL	28
VIII CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FARMÁCIA MAGISTRAL	40
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	41
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	46
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	28
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	32
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	30
CURSO PREPARATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	06
CURSO DE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	10
CURSO DE FOTOGRAFIA	12
CURSO TEÓRICO/DEMONSTRATIVO DE RESINA FOTOPOLIMERIZÁVEL	38
CURSO DE TEOLOGIA ELEMENTAR	25
CURSO DE ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS	13
CURSO PRÉ-VESTIBULAR: incluindo os excluídos	100
TOTAL	449

3.3.7. Eventos de Extensão

Os eventos são constituídos de ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, colóquio, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, reunião, semana de estudo, seminário, show, simpósio, torneio e outros (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999).

Eventos de Extensão	
TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
PROJETO CIDADÃO AREADENSE	800
PROJETO MÃOS A OBRA - SESI - Comemoração do Dia do Trabalho	400
EDUCAÇÃO EM DROGAS DE ABUSO - Igreja N.S. Fátima	80
EDUCAÇÃO EM DROGAS DE ABUSO - Creche Rosa Mística\	30
XXIII Semana da Enfermagem	176
AÇÃO DE COMBATE AO FUMO	298
ODONTOGERIATRIA	201
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA EXPOAL	170
CRIANÇA FELIZ	236
PSICULTURA	66
I ENCONTRO DE ODONTOLOGIA DA Efoa/Ceufe	236
TROTE CIDADÃO	100
COMEMORAÇÕES - EFOATI	450
ENCERRAMENTO DA EFOATI	350
TOTAL	7.593

3.3.8. Prestação de Serviços

A Prestação de Serviços é a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços institucionais é realizada pelos laboratórios, clínicas, ambulatórios, etc.

Prestação de Serviços	
TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS PARA A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MINAS GERAIS - 19ª DRSP/ALFENAS	373
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS PARA A AGROPECUÁRIA E USINA DE AÇUCAR E ÁLCOOL MONTE ALEGRE	19
ATENÇÃO À SAÚDE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS	322
EXAMES SOROLÓGICOS VIA IMUNOFLUORESCÊNCIA	47
IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS	84
EXAMES MICOLÓGICOS	195
EXAMES PARA DETERMINAÇÃO DE PATERNIDADE	37
ANÁLISE DE MEL	31
RESTABELECIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPORO MANDIBULAR	57
ATENDIMENTOS A PACIENTES DESDENTADOS - CASOS COMPLEXOS	09
ATENDIMENTO A PACIENTES DESDENTADOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	34
ATENDIMENTO A PACIENTES COM MALOCCLUSÕES , NÃO ENQUADRADOS NOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA	03
TOTAL	1.211

3.3.9. Produção e Publicações da Extensão

A produção e publicações da extensão compreenderam a elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, cassetes dentre outros (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999).

Produção e Publicações	
TÍTULO/VEÍCULO	CARACTERIZAÇÃO
PROJETO O DESPERTAR DA CIÊNCIA: uma visão prática da parasitologia / 53 ^a Reunião Anual da SPBC, julho/01 Prof ^a Maria Margarida Rodrigues	REVISTA
ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA QUANTOS AOS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO / JAO - JORNAL DA ASSESSORIA AO ODONTOLOGISTA, n° 24, jan./fev. 2001 Prof ^a Heloísa Helena Vieira Zanetti	JORNAL
PROJETO SORRISO - Programa de controle de placa com escoavação supervisionada em crianças de 03 a 07 anos / JAO - JORNAL DA ASSESSORIA AO ODONTOLOGISTA, N° 27, set./out. 2001 Prof ^a Heloísa Helena Vieira Zanetti	JORNAL

3.3.10. Parcerias em Estágio, Convênios e Contratos de Cooperação

Instituições Parceiras
19ª Delegacia Regional de Segurança Pública
Agropecuária e Fazenda Monte Alegre
Ambulatório Plínio do Prado Coutinho
APAE
Associação Comercial e Industrial de Alfenas - Acia
Caic
Colégio Sagrado Coração de Jesus
Creche Cinthia Carvalho
Creche Nossa Senhora da Rosa Mística
Educandário Santa Inês
Escola Estadual Cel. José Bento
Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira
Escola Estadual Judith Viana
Escola Estadual Polivalente
Escola Estadual Professor Levindo Lambert
Escola Estadual Professor Vianna
Igreja Matriz de São José e Dores
Lar São Vicente
Pastoral da Criança da Paróquia N.S.de Fátima
Santa Casa de Alfenas
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Saúde
Sesi
Tiro de Guerra de Alfenas-MG

Com o objetivo de promover o crescimento acadêmico através da participação em ações de extensão, estágios curriculares e extracurriculares que proporcionem a relação teoria/prática inerente ao processo educativo, cultural, científico e tecnológico foram firmados 117 convênios/contratos de cooperação no ano de 2001, como demonstrado no quadro a seguir:

	Nº DE CONVÊNIO, CONTRATOS DE COOPERAÇÃO	ALUNOS ATENDIDOS
Municípios	26	42
Hospitais	14	24
Empresas	48	52
Indústrias Farmacêuticas	20	40
Laboratórios Clínicos	01	02
Clínicas/consultórios odontológicos	06	06
Institutos	01	-
Secretaria de Segurança Pública	01	-
TOTAL	117	166

O quadro seguinte mostra o número de convênios/contratos de cooperação assinados em relação aos objetivos propostos e o número de alunos atendidos.

OBJETO	NÚMERO	ALUNOS
Estágio curricular do Curso Ciências Biológicas	02	-
Estágio curricular do Curso Enfermagem	02	06
Estágio curricular do Curso de Farmácia	42	47
Estágio curricular Habilitação Análises Clínicas	02	02
Estágio curricular Habilitação Farmacêutico Industrial	20	40
Estágio Curricular Nutrição	12	19
Estágio Extracurricular Farmácia	11	12
Estágio Extracurricular Odontologia	25	40
Análises Toxicológicas	01	-
TOTAL	117	166

3.3.11. Sistema de Informações de Extensão - SIEX

O Sistema de Informações de Extensão - SIEX foi implantado na Efoa/Ceufe em outubro de 2001.

O objetivo é acompanhar as ações de extensão durante as fases de planejamento, execução e avaliação.

Para a elaboração do banco de dados foram consideradas as principais necessidades da Pró-Diretoria de Extensão entre as quais destacam-se:

- Organização das informações relativas aos programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos desenvolvidos na Instituição;
- atendimento de solicitações de informações referentes as ações extensionistas por parte da comunidade interna (colegiados, departamentos etc.) e externa (setores da administração pública nas esferas federal, estadual e municipal, instituições públicas, privadas e do público em geral).

Em 2002, a entrada de dados no sistema será feita via formulário/internet. O registro das informações será realizado pelos Coordenadores de Extensão de cada Curso que acessarão o formulário através de senha, de modo que se possa obter informações mais precisas no âmbito das ações de extensão universitária.

3.4. Órgãos Suplementares

3.4.1. Biblioteca

A Biblioteca Central da Efoa/Ceufe, com 1.000 m² de área construída, possui 6 salas de estudo em grupo com capacidade para 200 assentos. Funciona de segunda à sexta-feira, de 7:00 às 23:00 horas e aos sábados de 8:00 às 12:00 horas.

A classificação adotada é a C.D.D. (Dewey Decimal Classification). É filiada ao "Bibliodata/CALCO", da Fundação Getúlio Vargas, o qual permite a consulta aos acervos das bibliotecas da rede e ao Programa de Comutação Bibliográfica - COMUT/IBICT.

O acesso ao acervo de livros e periódicos é aberto com controle eletromagnético.

A expansão do acervo bibliográfico está vinculada à disponibilidade do orçamento anual recebido pela Instituição, estipulado pelo Tesouro Nacional. O acervo bibliográfico ano de 2000 era composto por 4.501 títulos e 15.749 exemplares. Em 2001 foram adquiridos 218 títulos e 668 exemplares.

3.4.2. Laboratório Central de Análises Clínicas

O Laboratório Central de Análises Clínicas, em convênio com o SUS, realiza uma vasta gama de exames laboratoriais nas áreas de bioquímica, uroanálise, hematologia, citologia, parasitologia, micologia, microbiologia e imunologia, assegurando à população de Alfenas e região resultados confiáveis e rápidos. Em 2001 foram atendidos pelo Laboratório Central de Análises Clínicas aproximadamente 10.900 (dez mil e novecentos) pacientes que demandaram a realização de 39.714 (trinta e nove mil, setecentos e quatorze) exames laboratoriais. Apesar dos problemas advindos do movimento de greve dos servidores públicos, o número de procedimentos em 2001 não sofreu redução em relação ao ano de 2000 (32.021 procedimentos).

3.4.3. Departamentos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora

Ligadas aos Departamentos Acadêmicos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora, as Clínicas Odontológicas - Clínicas Integradas I e II, Clínica Odontopediátrica, Clínica Radiológica, Clínica Cirúrgica e Clínica de Prótese - atenderam durante o ano de 2001, aproximadamente 6.600 (seis mil e seiscentos) pacientes, realizando 30.650 (trinta mil, seiscentos e cinqüenta) procedimentos odontológicos, contra 27.710 realizados no ano de 2000.

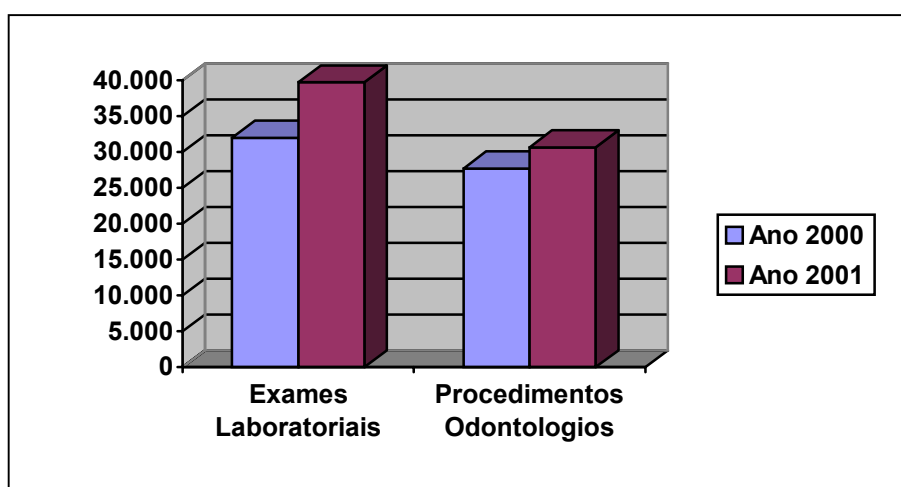


Figura 2

Comparativos entre os dados de 2000 e 2001

3.5. Procedimentos Administrativos Estruturais

3.5.1. Estrutura Física

- **Pavilhão E:** Construção de rampas de acesso aos pavimentos intermediário e superior em substituição às escadas, de novas escadas para pessoas não portadoras de deficiência, com corrimão e guarda corpo; e de sistema de canalização de águas pluviais.
- **Pátio Interno do Campus:** Substituição das redes elétricas, hidrosanitárias, de gás GLP antigas por novas, substituição do pavimento antigo por ladrilho hidráulico Copacabana; aumento da carga destinadas ao pavilhões para nova demanda de aparelhos adquiridos pela Instituição.
- **Prédio do Curso de Nutrição:** Início de funcionamento das práticas de Técnicas Dietéticas e Nutrição Experimental.
- **Novo Biotério:** Construção da fundação e do muro de arrimo; foram cravadas estacas pré-moldadas de concreto armado no solo de turfa; construção dos blocos sobre estacas e dos baldrames e arranques dos pilares da estrutura
- **Biblioteca Central:** Instalação de corrimão, guarda-corpo e divisórias para salas de estudo; instalação de corrimão de alumínio nas rampas internas da biblioteca central; e construção de divisórias com vidro para a criação de salas de estudo em grupo e individual.
- **Pavilhão "Q":** Construção de salas de professores; colocação de divisórias com vidros; e construção da rede lógica e de telefonia.
- **Laboratório de Farmacognosia:** Início das obras de reforma com substituição das instalações das redes elétricas, hidrosanitárias e de gás GLP; reforma da Capela de alvenaria existente e das esquadrias de aço; substituição das calhas

de iluminação por outras de maior rendimento, do piso existente por piso de paviflex; confecção e instalação de uma bancada em L com armários na parte inferior; aquisição de armários para armazenar microscópios; instalação de pias de granito em L, com três cubas; e adaptação do almoxarifado existente para adequá-lo às normas de segurança.

- **Laboratório de Botânica:** Início das obras de reforma com substituição das instalações das redes elétricas, hidrosanitárias, e de gás GLP, das calhas de iluminação por outras de maior rendimento, do piso existente por piso de paviflex; Reforma das esquadrias de aço; instalação de pias de granito em L com três cubas, de divisórias com vidro na parte superior para iluminação; criação de corredor para acesso a futura instalação de elevador e escada de emergência; aquisição e instalação de capela de fórmica.
- **Departamento de Farmácia:** Criação de quatro salas para professores na área funcional; substituição das instalações da rede elétrica, do piso existente por piso paviflex, e das calhas de iluminação por outras de maior rendimento.
- **Clínica Integrada do 3º ano do Curso de Odontologia (área de 380 m²):** Início das obras de reforma da área funcional; substituição do piso existente por piso de granito; reforma das instalações elétrica, hidro-sanitária e de ar comprimido; substituição das portas existentes por portas de alumínio, do windows film das janelas; instalação de pias e bancadas em 14 equipos odontológicos, de divisória de chumbo em duas salas de RX e instalação de lavatórios, do balcão para distribuição de instrumentais por novos com duas pias com quatro cubas para lavagem de instrumentais; criação de duas salas para interpretação radiográfica com balcões; ampliação da sala de Semiologia com criação de uma sala para paramentação com instalação de dois tanques para assepsia e bancadas; substituição das divisórias existentes por novas; ampliação da área de forro em PVC; adaptação do banheiro e da copa para atender às exigências sanitárias.

3.5.2. Economia de Energia Elétrica

Durante o ano de 2001, a Comissão Interna de Controle de Energia Elétrica da Efoa/Ceufe, designada conforme Portaria nº 074, de 08 de março de 2001, desenvolveu campanhas educativas e realizou procedimentos de corte no consumo de energia através de desligamento de lâmpadas, de aparelhos de ar-condicionado e outros, além da substituição de lâmpadas por outras mais econômicas. Com estes procedimentos foi possível economizar, além dos 20% mensais estabelecidos pelo Governo (de 56.160 KWh para 45.880 KWh), em 06 meses 62.480 KWh, ou seja, uma redução de aproximadamente 16,50% ao mês. Isto foi conseguindo apesar de estar em processo de crescimento, com a criação de novos cursos, construção e ampliação da área física, e aquisição de novos aparelhos eletrônicos. Outra medida adotada pela Instituição foi a elaboração de um estudo sobre o consumo e demanda de energia elétrica, possibilitando a realização do contrato com a CEMIG dentro da forma mais econômica possível.

4. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

4. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

4.1. Recursos Humanos

4.1.1. Corpo Docente

Em 31 de dezembro de 2001 o quadro de professores compunha-se de 31 doutores, 53 mestres, 13 especialistas e 3 graduados.

Distribuição dos Professores por Departamento e Titulação

DEPARTAMENTO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Análises Clínicas	03	06	00	00	09	09
Ciências Biológicas	07	04	04	02	17	17
Ciências Exatas	05	06	02	00	13	13
Clínica e Cirurgia	07	10	03	00	20	20
Enfermagem	01	11	02	00	14	14
Farmácia	04	07	02	01	14	14
Prótese Restauradora	04	09	00	00	13	13
TOTAL	31	53	13	03	100	100

Distribuição dos Professores por Titulação e Classe Funcional

TITULAÇÃO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Titular	09	01	00	00	10	10
Adjunto	22	22	07	03	54	54
Assistente	00	30	01	00	31	31
Auxiliar	00	00	05	00	05	05
TOTAL	31	53	13	03	100	100

Distribuição dos Professores por Regime de Trabalho e Titulação

REGIME DE TRABALHO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
DE	27	49	12	02	90	90
40 HORAS	03	02	00	00	05	05
20 HORAS	01	02	01	01	05	05
TOTAL	31	53	13	03	100	100

Distribuição dos Professores por Regime de Trabalho e Classe Funcional

REGIME DE TRABALHO	TIT.	ADJ.	ASS.	AUX.	TOTAL	%
DE	10	45	31	04	90	90
40 HORAS	00	05	00	00	05	05
20 HORAS	00	04	00	01	05	05
TOTAL	10	54	31	05	100	100

4.1.2. Servidores Técnico-Administrativos

Em 31 de dezembro de 2001 o quadro de servidores técnico-administrativos contava com 143 funcionários, assim distribuídos:

Distribuição dos Servidores Técnico-administrativos por Escolaridade e Nível

ESCOLARIDADE	SUP.	INT.	AUX.	TOTAL	%
Fundamental Incompleto	-	05	02	07	4,89
Fundamental Completo	-	-	06	06	4,19
Nível Médio Completo	-	50	14	64	44,76
Graduado	12	31	03	46	32,17
Especialização	13	03	-	16	11,19
Mestrado	03	01	-	04	2,80
TOTAL	28	90	25	143	100,00

Desse total 3 (três) funcionários encontravam-se afastados para tratar de assuntos de interesse particular e 1 (um) com licença médica.

4.1.3. Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)

O CIAS presta assistência aos servidores e seus dependentes nas áreas médica, odontológica e psicológica.

Durante o ano de 2001, foram realizados 1.556 atendimentos médicos, 5.493 procedimentos odontológicos e 805 atendimentos psicológicos.

ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS NO CAMPUS

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	EXAMES/ PROCEDIMENTOS 2000	EXAMES/ PROCEDIMENTOS 2001
Clínicas Odontológicas	7.803	5.493
Clínica Psicológica	784	805
Atendimentos Médicos	1.878	1.556
TOTAL	10.465	7.854

4.2. Capacitação de Pessoal

Buscando um melhor desempenho individual e institucional, o Departamento de Recursos Humanos da Efoa/Ceufe teve como principal meta no ano de 2001 a capacitação de pessoal, visando ao processo de mudança e aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades compatíveis com os perfis profissionais.

Com este intuito foram realizadas atividades de capacitação em 146 eventos, divididos em cursos presenciais, treinamentos em serviço, estágios, seminários, palestras e congressos.

Os treinamentos foram realizados nas áreas de Economia e Orçamento, Contabilidade, Finanças e Controladoria, Artes e Cultura, Ciências Exatas e Demografia, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Biotecnologia, Direito e

Legislação, Educação, Computação, Comunicação, Ciências Humanas e Administração.

Foram considerados público alvo prioritários para capacitação, os servidores que desempenham atividades diretamente com o público, de apoio administrativo, gerência de instituições públicas e gerenciamento de recursos humanos.

Foram capacitados 310 servidores, em cursos que totalizaram carga horária de 3.849 horas de treinamento, com um custo de R\$ 108.135,27. É importante destacar o aumento de 13,54%, em relação ao ano de 2000, no custo com capacitação.

5. INDICADORES DE DESEMPENHO

5. INDICADORES DE DESEMPENHO

No presente relatório foram adotados os seguintes indicadores selecionados a partir da auditoria piloto realizada no 2º semestre de 1999 pela 6ª Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União na Fundação Universidade de Brasília, da mesma forma que a realizada em 2000.

Os indicadores de desempenho adotados no presente relatório foram os seguintes:

- Custo Corrente/Aluno;
- Aluno/Professor ;
- Aluno/Funcionário;
- Funcionário/Professor;
- Grau de Participação Estudantil (GPE);
- Grau de Envolvimento em Pós-Graduação (GEPG);
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Não foi adotado o indicador sugerido pelos auditores da 6ª Secex que trata do “Conceito CAPES/MEC sobre programas de Pós-Graduação”. Isto se justifica pela vocação da Efoa/Ceufe que é a formação de profissionais para o mercado de trabalho. De fato, até recentemente a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas se dedicava preferencialmente às atividades de graduação e de extensão. A Pós-Graduação *stricto sensu* foi implementada na Efoa/Ceufe há pouco tempo e os cursos oferecidos ainda não foram avaliados pela CAPES/MEC.

5.1. Custo Corrente/Aluno

Este indicador de eficiência tem por objetivo retratar a forma como os recursos alocados na produção do ensino e pesquisa estão sendo utilizados. Na avaliação do Custo Corrente da Efoa/Ceufe foi empregada a seguinte equação:

$$\text{Custo Corrente} = \text{DC} - (\text{AP} + \text{P} + \text{SJ} + \text{DEA})$$

onde: **DC** = Despesas Correntes

AP = Aposentadorias e Reformas

P = Pensões

SJ = Sentenças Judiciais

DEA = Despesas de Exercícios Anteriores

A Tabela abaixo fornece os valores das variáveis acima enumeradas bem como o resultado da aplicação da expressão matemática.

VARIÁVEL	ANO 2000	ANO 2001	VARIAÇÃO
	Valor em R\$	Valor em R\$	%
DESPESAS CORRENTES	15.624.220,88	15.790.302,17	1,06%
APOSENTADORIAS E REFORMAS	(3.804.038,41)	(3.981.758,62)	4,67%
PENSÕES	(607.370,00)	(748.564,31)	23,25%
SENTENÇAS JUDICIAIS	(190.921,96)	(194.352,71)	1,80%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(498.005,57)	(543.482,35)	9,13%
CUSTO CORRENTE 2001	10.523.884,94	10.322.144,18	(1,92%)

No ano de 2001, o custo corrente da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas atingiu o montante de **R\$ 10.322.144,18** (dez milhões, trezentos e vinte e dois mil, cento e quarenta e quatro reais e dezoito centavos).

Para a obtenção do número total de alunos da Efoa/Ceufe, considerou-se como aluno todos aqueles matriculados durante o ano de 2001 em disciplinas dos cursos de graduação, ministrados nos períodos regulares, nos cursos de extensão, especialização e mestrado. Para apuração de números anuais, os dados semestrais foram somados e divididos por 2.

Assim, o número de alunos da Efoa/Ceufe é dado pela expressão:

$$NA = AGRAD + AEXT + AESP + AMEST$$

onde: **NA** = Número de alunos da Efoa/Ceufe no ano 2001

AGRAD = aluno equivalente de graduação

AEXT = aluno equivalente de extensão

AESP = aluno equivalente de especialização

AMEST = aluno equivalente de mestrado

Na apuração do número total de alunos, trabalhou-se com o conceito de "aluno equivalente de tempo integral (ATI)", como sendo ***aquele que está matriculado em 24 créditos (graduação) ou 360 horas aula (extensão) por semestre.***

$$ATI = \frac{N^{\circ} \text{ ALUNOS DA DISCIPL. GRADUAÇÃO} \times N^{\circ} \text{ DE CRÉDITOS DA DISCIPL.}}{24 \text{ CRÉDITOS}}$$

e

$$ATI = \frac{N^{\circ} \text{ ALUNOS DA DISCIPL. EXTENSÃO} \times C \text{ HORÁRIA DA DISCIPL.}}{360 \text{ HORAS}}$$

O quociente entre o somatório do produto da carga horária de cada disciplina pelo número de alunos (número de cabeças) nela matriculados e 24 créditos forneceu o número de alunos em tempo integral em cada curso de graduação.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

CURSO	N° ALUNOS REGISTRADOS			ATI
	1° SEM	2° SEM	MEDIA	
CIENCIAS BIOLÓGICAS	41	41	41,00	35,38
NUTRIÇÃO	40	40	40,00	39,85
ENFERMAGEM	162	161	161,50	146,81
ODONTOLOGIA	361	411	386,00	415,65
FARMÁCIA	412	413	412,50	398,56
TOTAL	1.016	1.066	1.041,00	1.036,25

Os quantitativos encontrados foram ponderados segundo a área de conhecimento dos cursos oferecidos pela Efoa/Ceufe, conforme tabela abaixo:

CURSO	ATI	ÍNDICE	AE*
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35,38	1,0	35,38
NUTRIÇÃO	39,85	1,5	59,78
ENFERMAGEM	146,81	1,5	220,22
ODONTOLOGIA	415,65	1,5	623,48
FARMÁCIA	398,56	1,5	597,84
TOTAL	1.036,25		1.536,69

*Aluno equivalente

O número de Alunos em Tempo Integral matriculados nos cursos de extensão oferecidos pela Efoa/Ceufe em 2001 também foi encontrado multiplicando-se o número de alunos matriculados em cada curso pela carga horária do mesmo e o resultado dividido por 360. A ponderação foi feita de modo análogo àquele empregado na obtenção do número de alunos de graduação empregando-se o índice correspondente. De acordo com os cálculos efetuados, o resultado encontrado foi de 150,86 alunos, o que fornece uma média anual de **75,43 alunos de extensão em tempo integral.**

O número de alunos de pós-graduação foi calculado de modo diverso daquele utilizado no cálculo do número de alunos de graduação e de extensão. Foi atribuído ao aluno de especialização o peso 1 e ao de mestrado o peso 2.

A tabela abaixo mostra o número de alunos matriculados nos vários cursos de especialização da Efoa/Ceufe, durante todo o ano de 2001:

Cursos de especialização oferecidos em 2001

CURSO	No. ALUNOS
ANÁLISES CLÍNICAS	22
DENTÍSTICA RESTAURADORA	7
ENDODONTIA	12
GERUS	23
IMPLANTODONTIA	12
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL	12
ODONTOPEDIATRIA	12
PERIODONTIA	12
PRÓTESE DENTÁRIA	7
ALUNO EQUIVALENTE	119

O número de alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Efoa/Ceufe aparece na tabela a seguir:

PROGRAMAS DE MESTRADO - 2001

CURSO	Nº DE ALUNOS
FARMACOLOGIA	13
MICROBIOLOGIA	6
ENDODONTIA	7
TOTAL	26
ALUNO EQUIVALENTE	52

De acordo com a metodologia empregada, o número de alunos de pós-graduação da Efoa/Ceufe durante o ano 2001 foi de 171, número obtido a partir da soma do total de alunos dos cursos de especialização (119) e média anual do

número de alunos dos programas de mestrado multiplicado pelo índice 2 (26 x 2 = 52).

O número total de alunos da Efoa/Ceufe durante o ano 2001 foi de **1.858,55 alunos**, conforme fórmula abaixo:

$$NA = 1.536,69 + 150,86 + 171,00 = 1.858,55 \text{ Alunos}$$

De acordo com os valores encontrados, na Efoa/Ceufe o indicador Custo Corrente/ número de alunos assume o valor de **R\$ 5.553,87**:

$$\frac{\text{Custo Corrente}}{\text{N}^\circ \text{ de Alunos}} = \frac{\text{R\$ } 10.322.144,18}{1.858,55 \text{ alunos}} = \text{R\$ } 5.553,87/\text{Aluno}$$

O valor do custo do aluno da Efoa/Ceufe é, seguramente, um dos mais baixos do País para cursos na área de saúde, devido ao aumento do número de alunos na graduação, do número de cursos de especialização e a implantação do regime semestral na forma de módulos no Curso de Odontologia.

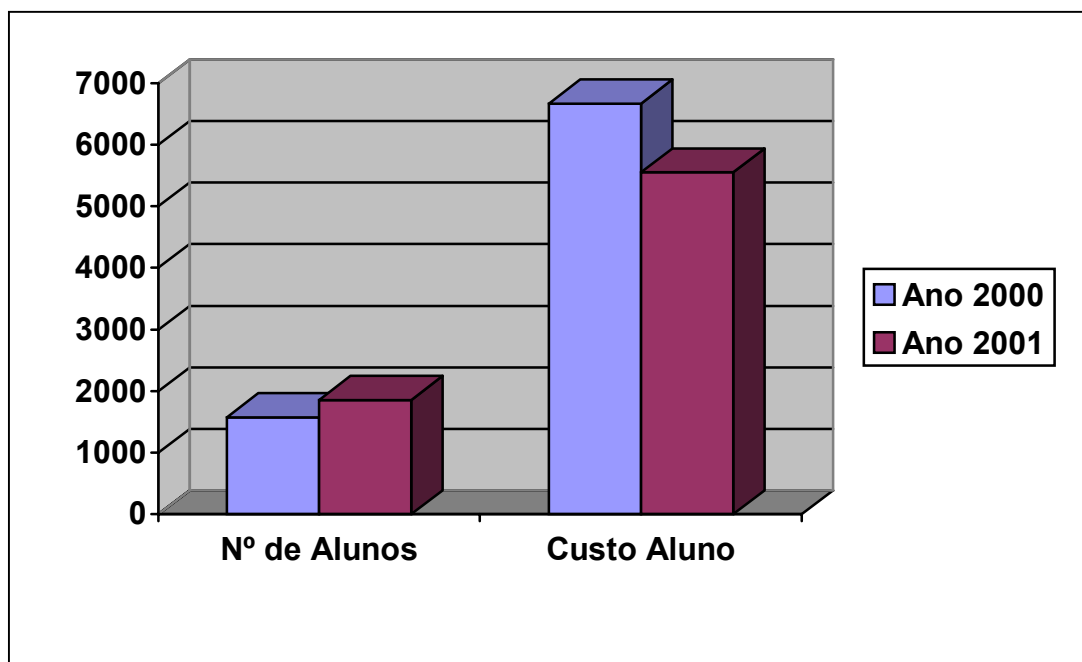


Figura 3 - Comparativo entre os anos de 2.000 e 2.001

5.2. Aluno/Professor

A relação aluno/professor é o indicador de produtividade mais utilizado pelos pesquisadores. Ele indica a taxa de utilização do quadro docente da instituição.

O número de alunos usado neste indicador é o mesmo obtido para o cálculo do custo corrente por aluno. No caso da Efoa/Ceufe o valor encontrado foi de 1.878,55 alunos.

Para a apuração do número de professores foram considerados docentes todos aqueles exercendo a atividade acadêmica. Foram computados não apenas os docentes em cargo efetivo, como também os professores substitutos. Durante o ano de 2001, a Efoa/Ceufe contou com 100 professores de seu quadro e 34 professores contratados em caráter temporário. Vale ressaltar que a Instituição não contou com essa força de trabalho durante o ano todo. No caso dos **professores efetivos**, 8 (oito) se afastaram ao longo de 2001 para participar de cursos de mestrado ou doutorado e nem todos os 34 **professores substitutos** prestaram 12 meses de serviços à Instituição. Daí a necessidade de usar o conceito de **Professor Equivalente em Tempo Integral — PETI —**, que seria aquele que em regime de Dedicção Exclusiva (DE) ou de 40 horas presta, por ano, 12 meses de serviços à instituição.

Professores do quadro da Efoa/Ceufe no ano 2001

TÍTULO	NÚMERO
DOUTOR	31
MESTRE	53
ESPECIALISTA	13
GRADUADO	03
TOTAL	100

Professores Substitutos contratados pela Efoa/Ceufe em 2001

TÍTULO	NÚMERO
DOUTOR	03
MESTRE	08
ESPECIALISTA	02
GRADUADO	21
TOTAL	34

Deve-se, portanto, para encontrar o número de professores a ser usado na aferição desse indicador, calcular primeiramente os PETI's referentes aos professores efetivos e substitutos.

Seguindo a metodologia adotada pela 6ª Secex, na qual um professor em tempo integral (em regime de DE ou em de 40 horas) equivale a 2 (dois) professores em 20 horas, encontra-se na Efoa/Ceufe a seguinte situação em relação ao quadro efetivo:

Professores Equivalentes em Tempo Integral do quadro efetivo

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE PROFESSORES	PESO	PROF EQUIVALENTE TEMPO INTEGRAL
DE	90	1,0	90,00
40 HORAS	05	1,0	5,00
20 HORAS	05	0,5	2,50
TOTAL	100		97,50

De acordo com a mesma metodologia, do total de professores equivalentes em tempo integral deve ser subtraído o número de docentes afastados para aperfeiçoamento profissional. A tabela seguinte mostra o número de docentes afastados, todos eles em regime de Dedicção Exclusiva, o período de afastamento e a respectiva equivalência de professor em tempo integral. De acordo com os cálculos efetuados, os 8 (oito) professores afastados equivalem a 7,25 PETI's.

Professores afastados para qualificação profissional

PERÍODO DE AFASTAMENTO (MESES)	NÚMERO DE PROFESSORES	PROFESSOR EQUIVALENTE TEMPO INTEGRAL
12	06	6,00
10	01	0,83
05	01	0,42
TOTAL	08	7,25

O número de professores efetivos que prestaram serviços à Efoa/Ceufe durante todo o ano de 2001 é encontrado a partir da relação:

$$\mathbf{NPEf = NPETIEf - NPEfAQ}$$

onde **NPEf** = n° de professores efetivos

NPETIEf = n° de prof. efetivos equivalentes em tempo integral

NPEfAQ = n° de prof. Efetivos afastados para qualificação

A aplicação da fórmula acima fornece o seguinte resultado:

$$\mathbf{NPEf = 97,50 - 7,25 = 90,25}$$

Portanto, a força de trabalho da Efoa/Ceufe durante 2001, envolvendo os docentes do quadro efetivo, foi de 90,25 professores.

A tabela seguinte relaciona o número de professores substitutos contratados pela Efoa/Ceufe durante o ano de 2001, por titulação e por regime de trabalho:

TÍTULO	REGIME DE TRABALHO		TOTAL
	40 HORAS	20 HORAS	
DOUTOR	03	00	03
MESTRE	07	01	08
ESPECIALISTA	02	00	02
GRADUADO	20	01	21
TOTAL	32	02	34

A despeito de terem sido contratados 34 docentes durante o ano de 2001, a aplicação do conceito de Professor Equivalente de Tempo Integral aos professores substitutos fornece, após a ponderação pelo número de meses trabalhados e pelo regime de trabalho, um número de 24,50 PETI's.

A tabela abaixo mostra o número de professores contratados, sua titulação, o regime de trabalho, a duração do contrato no decorrer do ano 2001 e o PETI após a ponderação acima referida:

DURAÇÃO DO CONTRATO (MESES)	CONTRATO DE 40 HORAS				CONTRATO DE 20 HORAS		PETI*
	TITULAÇÃO				TITULAÇÃO		
	DOUTOR	MESTRE	ESPECI	GRADU	MESTRE	GRADUADO	
12	02	04	--	06	01	--	13,00
07	01	--	--	--	--	--	0,58
11	--	--	01	02	--	--	2,75
05	--	--	01	--	--	--	0,42
09	--	01	--	06	--	--	4,50
10	--	--	--	--	--	01	0,42
01	--	--	-	01	--	--	0,83
03	--	02	--	06	--	--	2,00
TOTAL	03	07	02	20	01	01	24,50

* PETI = Professor Equivalente em Tempo Integral = 1 professor em DE ou 40 horas durante 12 meses/ano

Com essas informações é possível finalmente calcular o número total de professores da Efoa/Ceufe durante o exercício de 2001. Esse valor é encontrado a partir da soma:

$$\mathbf{NTP = NPEf + NPSb}$$

onde **NTP** = número total de professores;
NPEf = número de professores efetivos equivalentes em tempo integral;
NPSb = número de professores substitutos equivalentes em tempo integral

Assim, o número total de professores da Efoa/Ceufe no ano 2001 foi:

$$\mathbf{NTP = 90,25 + 24,50 = 139,25 \text{ professores}}$$

Com os levantamentos acima se calcula o valor do indicador Aluno/professor pela seguinte expressão:

$$\frac{\text{ALUNO}}{\text{PROFESSOR}} = \frac{\text{NA}}{\text{NPT}} = \frac{1.858,55}{139,25} = 13,35$$

Portanto, a relação aluno/professor encontrada na Efoa/Ceufe durante o ano de 2001 foi de 13,35 alunos por professor, contra 14,47 no ano de 2000. Esta melhoria de 7,74% em relação ao ano anterior, se deve em grande parte ao aumento do número de professores contratados de 18,49 (em 2000) para 24,50 (em 2001). Mesmo assim, trata-se de uma relação altíssima tanto para os padrões brasileiros como para os internacionais. Esta relação explica o fato de a pesquisa e a pós-graduação na instituição serem incipientes.

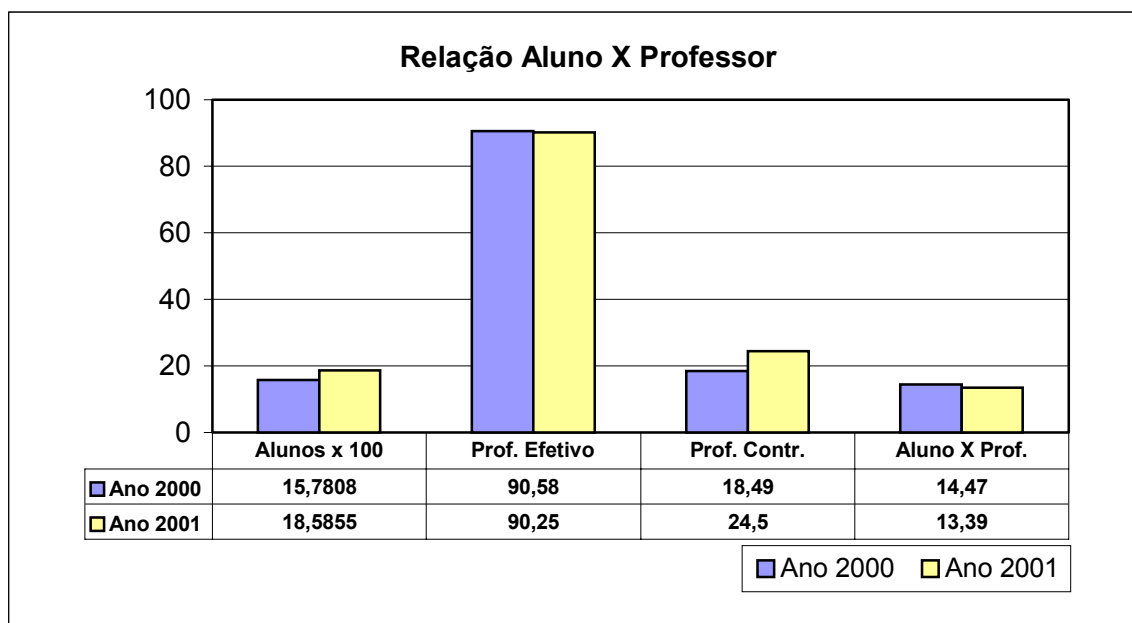


Figura 4 - Comparativo entre os ano de 2.000 e 2.001

Vale lembrar que segundo publicação da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior — Andifes — a relação Ideal aluno/professor na área de atuação da Efoa/Ceufe é de 6 alunos/professor, conforme tabela seguinte:

ÁREA DE CONHECIMENTO	RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR
Artes, Ciências Sociais e Humanas	12
Engenharia, Ciências Exatas, Agrárias e da Terra	09
Ciências da Saúde	06

5.3. Relação Aluno/Funcionário

Este indicador permite verificar o grau de eficiência na utilização dos recursos humanos da Instituição. O número de alunos de graduação e extensão corresponde ao número de alunos em tempo integral, o de alunos de especialização e de mestrado são os mesmos já utilizados nos cálculos dos dois indicadores já considerados (Custo corrente/aluno e Aluno/Professor). O valor encontrado foi de 1.858,55.

Na apuração do denominador, foram considerados "funcionários" todos os profissionais técnico-administrativos vinculados à Efoa/Ceufe, aí incluídos os servidores regidos pela Lei nº 8.112/90 e as pessoas físicas contratadas sob a forma de prestação temporária de serviços. Entre os servidores foram considerados inclusive aqueles não vinculados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A tabela abaixo fornece o número de servidores da Efoa/Ceufe regidos pela lei nº 8.112/90 por escolaridade e nível.

**Distribuição dos Servidores Técnico-Administrativos
por Escolaridade e Nível**

ESCOLARIDADE	SUP.	INT.	AUX.	TOTAL	%
Fundamental Incompleto	--	05	02	07	4,89
Fundamental Completo	--	--	06	06	4,20
Nível Médio Completo	--	50	14	64	44,75
Graduado	12	31	03	46	32,17
Especialização	13	03	--	16	11,19
Mestrado	03	01	--	04	2,80
TOTAL	28	90	25	143	100,00

Desse total, 4 (quatro) servidores encontravam-se afastados durante o passado exercício e, portanto, a força de trabalho de técnico-administrativos foi de 139 funcionários.

À essa força de trabalho deve se somar o número de pessoas contratadas, via terceirização, para a execução de serviços de limpeza, e conservação, portaria etc. De acordo com os dados do DRH/Efoa/Ceufe foram contratadas para esses fins 71 pessoas. Portanto o denominador do indicador aluno/funcionário é igual a

$$\text{NTF} = \text{NSQuadro} + \text{NFTemp}$$

onde: **NTF** = número total de funcionário no ano 2001
NSQuadro = número de servidores do quadro da Efoa/Ceufe
NFTemp = número de pessoas contratadas em caráter temporário

Assim, o número total de funcionários durante o ano 2001, foi:

$$\mathbf{NTF = 139 + 71 = 210 \text{ funcionários}}$$

A partir destes dados encontrou-se uma relação aluno/funcionário na Efoa/Ceufe durante o ano de 2001 igual a:

$$\frac{\text{ALUNO}}{\text{FUNCIONÁRIO}} = \frac{\text{NA}}{\text{NTF}} = \frac{1.858,55}{210} = 8,85 \text{ alunos/funcionário}$$

5.4. Relação Funcionário/Professor

Este indicador de produtividade envolve grandezas já conhecidas, pois tanto o número de funcionários quanto o número de professores já foram levantados para a determinação da relação Aluno/Professor e Aluno/Funcionário. Como os critérios de apuração são idênticos, os resultados obviamente são os mesmos: **NTF = 210 e NTP = 139,25.**

Dessa forma, no ano 2001, o valor assumido por esse indicador na Efoa/Ceufe foi:

$$\frac{\text{FUNCIONÁRIO}}{\text{PROFESSOR}} = \frac{\text{NTF}}{\text{NTP}} = \frac{210}{139,25} = 1,51$$

Assim, o valor encontrado para o indicador funcionário/professor na Efoa/Ceufe é de 1,51. Mais uma vez fica evidente o quanto é reduzido o quadro de professores da Efoa/Ceufe, pois, para ter uma relação funcionário/professor igual a 1,1 — que é a relação identificada como a ideal pela ANDIFES para a área de Ciências da Saúde (ver tabela abaixo) — o quadro docente da Efoa/Ceufe deveria ser composto por 191 professores. É importante ainda ressaltar que o número de funcionário se mostra insuficiente para as atuais necessidades da Efoa/Ceufe, agravando-se em 2001, pois enquanto o número de alunos e professores aumentou em relação ao ano passado, o número de funcionário manteve-se o mesmo.

Relação ideal Funcionário/Professor segundo a área de conhecimento:

ÁREA DE CONHECIMENTO	RELAÇÃO FUNCIONÁRIO/PROFESSOR
Ciências Humanas	0,15
Lingüística, Letras e Artes	0,15
Ciências Sociais Aplicadas	0,20
Ciências Exatas e da Terra	0,80
Ciências Biológicas	0,80
Engenharias	0,90
Ciências Agrárias	0,90
Ciências da Saúde	1,10

5.5. Grau de Participação Estudantil (GPE)

O objetivo desse indicador é o de exprimir o grau de utilização da capacidade instalada na IFES pelo alunado e também a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido pelo quociente entre o número total de alunos em tempo integral

(ATI) e o número total de alunos ativos na graduação (números de cabeças). Os dados semestrais foram somados e divididos por 2. Matematicamente temos:

$$\text{GPE} = \frac{\text{ATI}}{\text{N}^\circ \text{ TOTAL DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO}}$$

A Efoa/Ceufe contou com 1016 alunos de graduação no 1º semestre e 1066 no 2º semestre de 2001, com a média de 1041. A média anual de alunos de graduação em tempo integral (ATI) é de 1036,25 alunos.

$$\text{GPE} = \frac{1036,25}{1041,00} = 0,9954$$

Estes dados proporcionam um GPE igual a 0,9954, significando que o aluno da Efoa/Ceufe fez uso de 99,54% da capacidade instalada. Em média o aluno estudou 99,54% do tempo integral, ou seja cumpriu 23,89 créditos por semestre, melhorando em 8,14% o índice de aproveitamento da capacidade instalada em relação ao ano de 2000 que era de 0,9140.

5.6. Grau de Envolvimento em Pós-Graduação (GEPG)

Atividades intensivas de pesquisa estão vinculadas ao envolvimento mais profundo da IFES em Pós-Graduação. A pesquisa é a atividade-fim da universidade que a diferencia de uma escola de 3º grau, ou de outra que mantenha como principal objetivo o ensino de graduação. Este objetivo tem sido a vocação da Efoa/Ceufe. Entretanto, algumas iniciativas visando à implantação de cursos de pós-graduação e conseqüentemente de institucionalização de pesquisa na instituição tem sido adotada nos últimos anos. O GPE é a relação percentual entre

o número de estudantes vinculados aos programas de mestrado e doutorado (número de cabeças) e o número de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação (número de cabeças):

$$\text{GEPG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS DE MESTRADO/DOUTORADO}}{\text{N}^\circ \text{ TOTAL DE ALUNOS NA GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO}}$$

Na Efoa/Ceufe estes números são respectivamente 26 e 1189 que fornece um GPE igual a:

$$\text{GEPG} = \frac{26,00}{1186,00} = 0,0219$$

ou

$$\text{GEPG} = 2,19\%$$

Este índice reduziu de 3,21% (em 2000) para 2,19% (em 2001), e trata-se de um percentual baixo mesmo para os padrões nacionais. Mas no caso da Efoa/Ceufe não poderia mesmo ser diferente pelas razões já expostas: o reduzido número de professores e o grau de envolvimento dos mesmos com os cursos de graduação. Certamente, um aumento do quadro docente poderia resultar numa maior oferta de vagas nos cursos de pós-graduação e, conseqüentemente num valor do indicador GEPG mais próximo da média brasileira. É importante ressaltar que este indicador da Efoa/Ceufe deverá piorar em curto prazo, pois as novas exigências da CAPES para credenciamento dos cursos de mestrado e doutorado inviabilizaram os cursos em implantação. Para a criação de novos cursos será necessária a contratação de mais Doutores e a implantação de novas linhas de pesquisas.

5.7. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Devido à sua correlação com a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e com o volume de pesquisas desenvolvidas pela IFES, o IQCD é um indicador muito utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior. Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática :

$$\text{IQCD} = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

onde **D** = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados.

A tabela abaixo mostra o número e a titulação dos professores pertencentes ao quadro permanente da Efoa/Ceufe.

Professores do quadro permanente da Efoa/Ceufe	
TÍTULO	NÚMERO
DOUTOR	31
MESTRE	53
ESPECIALISTA	13
GRADUADO	03
TOTAL	100

Usando os dados referentes aos professores regidos pela Lei nº 8.112/96 encontram-se o seguinte IQCD para a Escola:

$$\text{IQCD} = \frac{(5 \times 31) + (3 \times 53) + (2 \times 13) + (1 \times 4)}{31 + 53 + 13 + 3} = \frac{344}{100} = 3,44$$

Um Índice de Qualificação do Corpo Docente igual a 3,44 significa o atingimento de 68,80% do valor máximo possível, aumentando em 1,40% este índice em relação ao ano de 2000.

5.8. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Este indicador informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. No total de ingressantes estão incluídas todas as modalidades de ingresso, como o vestibular, transferência de outras instituições etc. Matematicamente temos:

$$\text{TSG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ TOTAL DE DIPLOMADOS}}{\text{N}^\circ \text{ TOTAL DE INGRESSANTES}}$$

No caso da Efoa/Ceufe, devido à criação de dois novos cursos de graduação (Nutrição e Ciências Biológicas) e uma Habilitação (Farmácia Industrial) não existe uma correlação entre o número de diplomados em 2001 com o número de ingressantes no mesmo ano. Dessa forma, o número de ingressantes foi considerado o do ano de 1998 visto que o tempo médio que o acadêmico leva para concluir a graduação é de 4 anos. Na tabela seguir estão os dados relativos aos números de ingressantes e de diplomados da Efoa/Ceufe no ano 2001.

CURSO	N° DE DIPLOMADOS			N° DE INGRESSANTES	TSG	TSG (%)
	1°SEM	2°SEM	TOTAL			
ENFERMAGEM	--	40	40	41	0,97	97,56
FARMÁCIA*	39	41	80	84	0,95	95,24
ODONTOLOGIA	03	103	106	104	1,01	101,92
TOTAIS	42	184	226	229	0,98	98,69

* Dados estimativo em virtude da greve.

De acordo com os dados acima, a taxa de sucesso na graduação obtida pela Efoa/Ceufe no exercício de 2001 foi de 98,69% contra 90,40% do ano de 2000, melhorando em 8,29% esse índice.

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. PROGRAMAS DE TRABALHO

Para cumprir a contento suas atividades fim — ensino, pesquisa e extensão — e em consonância com suas finalidades Regimentais essenciais, no exercício de 2001, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/Ceufe implementou as seguintes categorias de Programas de Trabalho:

- Programas de Trabalho Orçamentários;
- Programas de Trabalho decorrentes de Convênios.

6.1.1. Programas de Trabalho Orçamentários

6.1.1.1. Programa: Desenvolvimento do Ensino de Graduação

Ação: Ampliação do Acervo Bibliográfico

Ação: Construção e Ampliação de Bens Imóveis das IFES

Ação: Manutenção de Acervo Bibliográfico

Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação

6.1.1.2. Programa: Desenvolvimento do Ensino de Pós- Graduação

Ação: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

6.1.1.3. Programa: Extensão Universitária

Ação: Funcionamento da Extensão Universitária

6.1.1.4. Programa: Gestão da Política de Educação

Ação: Contribuição ao Conselho dos Dirigentes das Escolas Federais – CODESFE

Ação: Contribuição à Associação Brasileira de Ensino de Odontologia – ABENO

Ação: Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES

Ação: Contribuição à Associação Brasileira de Ensino de Farmácia e Bioquímica – ABENFARBIO

Ação: Contribuição ao Conselho Regional de Enfermagem – COREN

6.1.1.5. Programa: Assistência ao Trabalhador

Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores

Ação: Auxílio Transporte aos Servidores

Ação: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores

6.1.1.6. Programa: Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico

Ação: Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária

6.1.1.7. Programa: Valorização do Servidor Público

Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

6.1.1.8. Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação: Pagamento de Aposentadorias a Servidores Civis

Ação: Pagamento de Pensões a Servidores Civis

6.1.1.9. Programa: Assistência ao Trabalhador

Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

6.1.2. Programas de Trabalho Decorrentes de Convênios

6.1.2.1. Programa: Flexibilização da Gestão e Responsabilização por Resultado

Ação: Apoio as Ações de Desenvolvimento do Ensino Superior (Conv. SESu/MEC nº 312/2000)

6.1.2.2. Programa: Apoio a Entidades de Ensino Superior

Ação: Apoio as Ações de Desenvolvimento do Ensino Superior
(Conv. SESu/MEC nº 137/2001)

Ação: Programa Especial de Treinamento – PET
(Conv. SESu/MEC nº 190/2001)

6.1.2.3. Programa: Concessão de Bolsa de Pós-Graduação

Ação: Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica
- PICDT
Termo de Convênio CAPES nº 030/00

6.2. DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

6.2.1. Orçamento Global para 2001

Para a execução dos Programas de Trabalho Orçamentários e dos Programas de Trabalho decorrentes de Convênios celebrados com os Órgãos Financiadores, o Orçamento Global da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, para o exercício de 2001, teve a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL DO EXERCÍCIO DE 2001		
ORÇAMENTO INICIAL APROVADO	(1)	16.005.347,00
DOTAÇÕES CANCELADAS		729.668,00
SUPLEMENTAÇÕES EFETUADAS		658.562,00
ORÇAMENTO FINAL (LEI ORÇAMENTÁRIA)	(2)	15.934.241,00
CRÉDITOS RECEBIDOS DE CONVÊNIOS		734.854,01
ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		16.669.095,01

Comparação entre os orçamentos globais finais de 2000 e 2001

ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		DIFERENÇA %
2000	2001	PERCENTUAL
16.920.680,53	16.669.095,01	(1,49)

A Tabela acima mostra que o Orçamento Global final de 2001 sofreu, em comparação com o Orçamento Global final de 2000, redução nominal de 1,49% na dotação orçamentária da Efoa/Ceufe.

6.2.1.1. Análise Comparativa por Fonte de Recursos: Orçamentos 2000/2001

O Orçamento inicial da Efoa/Ceufe, aprovado pela Lei nº 10.171/2001 para o exercício financeiro de 2001, teve a seguinte composição por Fonte de Recursos:

FONTE DE RECURSOS	R\$	%
RECURSOS DO TESOURO	15.235.194,00	95,61
RECURSOS PRÓPRIOS	699.047,00	4,39
TOTAL DOS RECURSOS	15.934.241,00	100,00

Comparando-se o Orçamento Final de 2001 com o Orçamento Final de 2000, computando os recursos do Tesouro e Próprios, obtêm-se os seguintes dados:

FONTE DE RECURSOS	2000	2001	VARIAÇÃO %
RECURSOS DO TESOURO	16.068.084,00	15.235.194,00	(5,18)
RECURSOS PRÓPRIOS	643.000,00	699.047,00	8,72
TOTAL	16.711.084,00	15.934.241,00	(4,65)

Os Recursos Próprios apresentaram crescimento, em termos nominais de 8,72%, enquanto os Recursos do Tesouro apresentaram redução de 5,18%. Em

relação ao Orçamento de 2000, levando-se em conta somente os recursos do Tesouro e os Próprios, o Orçamento de 2001 apresentou redução de 4,65%.

6.2.1.2. Análise dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa

Os recursos aprovados em Lei Orçamentária, a serem repassados pelo Tesouro Nacional, foram previstos para as seguintes destinações nos anos de 2000 e 2001:

ALOCÇÃO DE RECURSOS DO TESOIRO			
NATUREZA DE DESPESA	2000	2001	VARIAÇÃO %
DESPEAS C/PESSOAL E ENC. SOCIAIS	12.484.211,00	12.699.922,00	1,73
DESPEAS CORRENTES	3.000.532,00	2.784.319,00	(7,21)
DESPEAS DE CAPITAL	1.226.341,00	450.000,00	(63,31)
TOTAL RECURSOS DO TESOIRO	16.711.084,00	15.934.241,00	(4,65)

A análise comparativa dos dados evidencia redução do total dos recursos do tesouro de 4,65%. No entanto, vale ressaltar o quanto se tem reduzido de recursos destinados a Despesas de Capital (Investimentos), ampliando uma preocupação em relação à perspectiva de crescimento da Efoa/Ceufe.

A Tabela seguinte apresenta acréscimo orçamentário de despesas com Pessoal em 2001, comparativamente com 2000, da ordem de 1,73%.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
CATEGORIA	ORÇAMENTO 00	%	ORÇAMENTO 01	%
PESSOAL ATIVO	8.072.802,59	64,66	7.969.597,07	62,75
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	4.411.408,41	35,34	4.730.322,93	37,25
TOTAL	12.484.211,00	100,00	12.699.920,00	100,00

A Tabela seguinte contém os dados relativos à distribuição de Recursos Próprios por Natureza de Despesa para o exercício de 2001.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS		
NATUREZA DE DESPESA	R\$	%
DESPESAS CORRENTES	529.047,00	75,68
DESPESAS DE CAPITAL	170.000,00	24,32
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	699.047,00	100,00

A Tabela a seguir apresenta a distribuição dos Recursos Próprios por Natureza de Despesa comparativamente com 2000. Observa-se que os recursos diretamente arrecadados pela Efoa/Ceufe em 2001 apresentaram um percentual evolutivo de 8,72%, o que evidencia o esforço da Instituição na geração de receita própria.

NATUREZA DE DESPESA	2000	2001	%
DESPESAS CORRENTES	78.009,00	529.047,00	578,19
DESPESAS DE CAPITAL	564.991,00	170.000,00	(69,91)
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	643.000,00	699.047,00	8,72

Os Recursos Próprios foram projetados com fins de aplicação nos seguintes Programas de Trabalho:

- Funcionamento de Cursos de Graduação
- Contribuição à ABENO
- Contribuição à ANDIFES
- Contribuição ao CODESFE
- Contribuição ao COREN
- Contribuição à ABENFARBIO
- Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Os Recursos Próprios alocados para Despesas Correntes destinaram-se à cobertura de gastos nos seguintes elementos de despesas:

- Diárias Pessoal Civil
- Material de Consumo
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
- Contribuições

- Obrigações Tributárias e Contributivas
- Auxílio Financeiro a Estudantes
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física
- Contratação por Tempo Determinado

Os Recursos Próprios alocados para Despesas de Capital destinaram-se à cobertura de gastos nos seguintes elementos de despesas:

- Obras e Instalações
- Equipamento e Material Permanente

6.3. ANÁLISE DA GESTÃO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO

6.3.1. Valores Orçados

A Tabela abaixo apresenta os Créditos Orçamentários destinados a cada Programa de Trabalho — Projeto/Atividade, apresentado por Fonte de Recurso, aprovado de acordo com a Lei nº 10.171/2001. Os valores constantes da Tabela referem-se aos valores finais, já levando em conta os cancelamentos de crédito, os remanejamentos e as suplementações.

DEMONSTRATIVO DOS VALORES ORÇADOS PARA CADA PROGRAMA DE TRABALHO		
PROJETO/ATIVIDADE	FONTE	ORÇADO
APOIO A ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR	SESu	356.202,00
FLEXIBIL. DA GESTÃO E RESPONSABIL. P/RESULTADO.	SESu	298.000,00
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	TESOURO	50.000,00
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	TESOURO	248.730,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	TESOURO	27.825,00
CONTRIBUIÇÃO AO CODESFE	PRÓPRIA	3.600,00
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	TESOURO	70.000,00
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	TESOURO	80.000,00
MANUTENÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	TESOURO	89.000,00
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	TESOURO	9.644.313,00
		Continua ...

DEMONSTRATIVO DOS VALORES ORÇADOS PARA CADA PROGRAMA DE TRABALHO		
PROJETO/ATIVIDADE	FONTE	ORÇADO
		... Continuação
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	PRÓPRIA	564.047,00
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	TESOURO	40.000,00
FUNCIONAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	TESOURO	40.000,00
CONTRIBUIÇÃO À ABENO	PRÓPRIA	300,00
CONTRIBUIÇÃO À ANDIFES	PRÓPRIA	4.500,00
CONTRIBUIÇÃO À ABENFARBIO	PRÓPRIA	300,00
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	TESOURO	70.252,00
PRODUÇÃO MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	TESOURO	4.000,00
PRODUÇÃO MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	PRÓPRIA	116.000,00
CONTRIBUIÇÃO AO COREN	PRÓPRIA	300,00
CONCESSÃO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	CAPES	80.652,01
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS A SERVIDORES	TESOURO	4.104.486,00
PAGAMENTO DE PENSÕES A SERVIDORES	TESOURO	766.588,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	PRÓPRIA	10.000,00
TOTAL GERAL		16.669.095,01

6.3.2. Metas Fixadas para os Programas de Trabalho

O Quadro demonstrativo a seguir relaciona as metas fixadas para a Efoa/Ceufe na proposta orçamentária de 2001.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS (P)
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1.750
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Área construída (m2)	169
MANUTENÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume mantido (unidade)	1.000
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.056
FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	108
FUNCIONAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Evento realizado (unidade)	27
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	267
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	73
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	72
PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	75
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	Servidor capacitado (unidade)	150
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS	Aposentado beneficiado (unidade)	127
PAGAMENTO DE PENSÕES	Pensionista beneficiado (unidade)	24

6.3.3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

6.3.3.1. Demonstrativo da Execução Financeira

A Tabela a seguir relaciona os Projetos/Atividades programados pela Efoa/Ceufe para o exercício de 2001. Apresenta também os valores Orçado, Executado e Disponível para cada um dos P/A's.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMA DE TRABALHO			
PROJETO/ATIVIDADE	ORÇADO	EXECUTADO	DISPONÍVEL
APOIO A ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR	356.202,00	356.202,00	0,00
FLEXIBIL. GESTÃO E RESPONSABIL. P/RESULT.	298.000,00	298.000,00	0,00
CAPACITAÇÃO DE SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	50.000,00	48.292,41	1.707,59
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	248.730,00	244.112,00	4.618,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	27.825,00	26.232,86	1.592,14
CONTRIBUIÇÃO AO CODESFE	3.600,00	3.572,00	28,00
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	70.000,00	69.958,62	41,38
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	80.000,00	80.000,00	0,00
MANUTENÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	89.000,00	34.327,20	54.672,80
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	10.208.360,00	10.147.191,67	61.168,33
FUNC. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	40.000,00	39.192,73	807,27
FUNC. DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	40.000,00	39.988,62	11,38
CONTRIBUIÇÃO À ABENO	300,00	270,00	30,00
CONTRIBUIÇÃO À ANDIFES	4.500,00	3.528,65	971,35
CONTRIBUIÇÃO À ABENFARBIO	300,00	0,00	300,00
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	70.252,00	68.383,15	1.868,85
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	120.000,00	90.369,96	29.630,04
CONTRIBUIÇÃO AO COREN	300,00	163,23	136,77
CONCESSÃO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	80.652,01	80.652,01	0,00
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS	4.104.486,00	4.104.486,00	0,00
PAGAMENTO DE PENSÕES	766.588,00	766.588,00	0,00
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	10.000,00	9.664,00	336,00
TOTAL GERAL	16.669.095,01	16.511.175,11	157.919,90

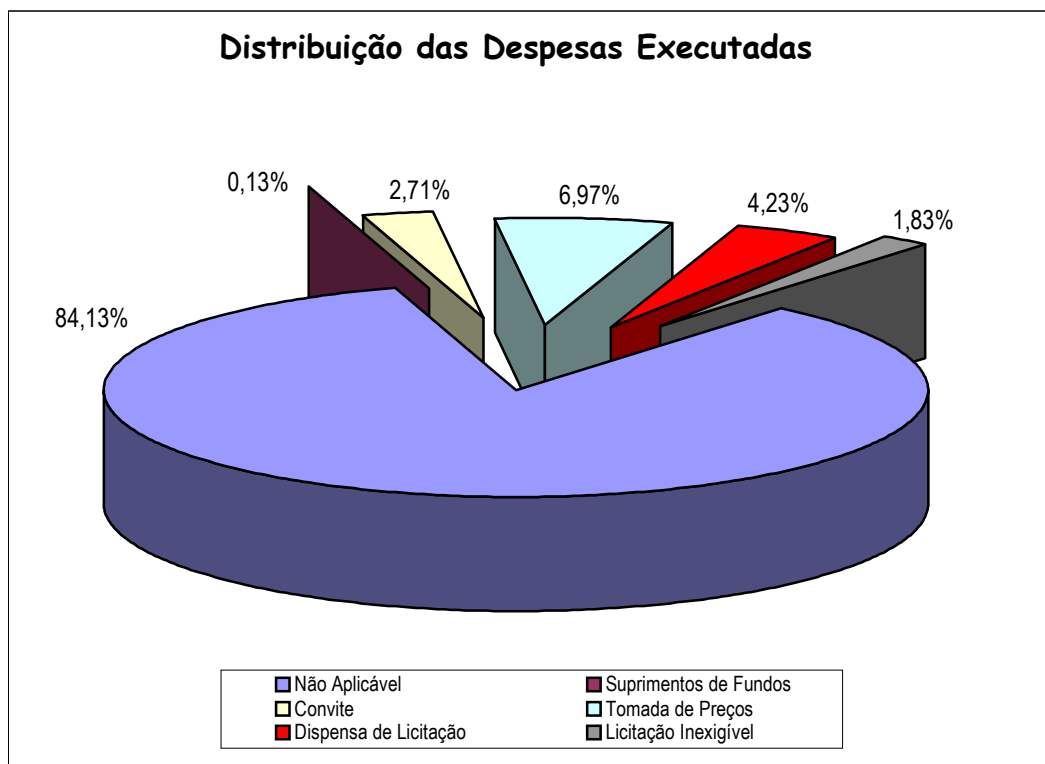


Figura 5 - Representação da Distribuição das Despesas Executadas

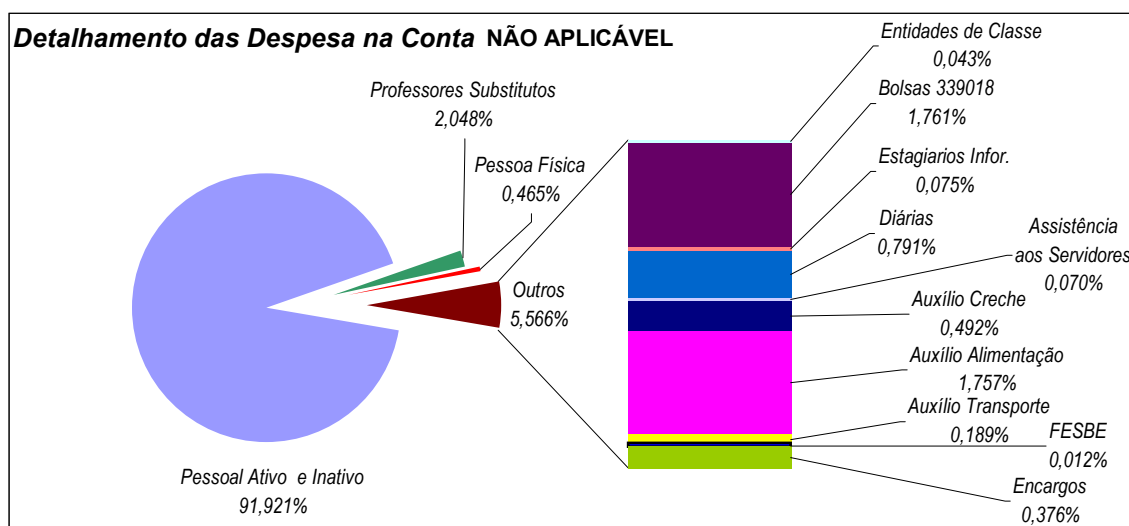


Figura 6 - Representação da Distribuição na Conta Não Aplicável

O valor R\$ 157.917,90 (cento e cinquenta e sete mil, novecentos e dezessete reais e noventa centavos), representa os Recursos Disponíveis nos vários programas de Trabalho Orçamentários e equivalem a 0,95% do Valor Orçado (Total Geral).

O montante de recursos executados no exercício de 2001, apresentou um índice de mais de 99%, como mostra a Tabela abaixo.

FONTE DE RECURSO	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	CRÉDITOS NÃO UTILIZADOS	% DE EXECUÇÃO
TESOURO	15.235.194,00	15.169.715,99	65.478,01	99,57
CONVÊNIO	734.854,01	734.854,01	0,00	100,00
PRÓPRIA	699.047,00	606.605,11	92.441,89	86,78
TOTAL	16.669.095,01	16.511.175,11	157.919,90	99,05
%	100,00	99,05	0,95	

É relevante justificar que o crédito não utilizado de Recursos do Tesouro se deve em sua maioria, ao programa de manutenção do acervo bibliográfico que ficou prejudicado na sua execução após a liberação do Portal Periódicos da CAPES para todas as IFES, o qual constitui-se uma ferramenta que facilita a pesquisa bibliográfica através de base de dados referenciais, permitindo o acesso a um conjunto expressivo de periódicos estrangeiros, o que tornou inviável a execução do programa.

A execução orçamentária dos **recursos próprios** registrou um déficit de arrecadação de R\$ 92.441,89 (noventa e dois mil, quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos) fato que impediu a execução financeira destes recursos.

6.3.3.2. Demonstrativo das Despesas Executadas por Categoria Econômica

As despesas realizadas no exercício, no valor de R\$ 16.511.175,11 (dezesseis milhões, quinhentos e onze mil, cento e setenta e cinco reais e onze

centavos), foram devidamente autorizadas e se revestiram das formalidades legais em vigor.

As despesas foram classificadas nas seguintes categorias econômicas:

DESPESAS CORRENTES	RECURSOS EXECUTADOS	%
Pessoal	12.699.920,00	76,92
Outras Despesas Correntes	3.090.382,17	18,72
DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamento e Material Permanente	201.912,38	1,22
Obras e Instalações	518.960,56	3,14
TOTAL	16.511.175,11	100,00

6.3.3.3. Execução dos Recursos do Tesouro — Pessoal e Encargos Sociais

A Tabela abaixo apresenta a evolução das despesas executadas com Pessoal e Encargos Sociais comparativamente com as de 2000.

CATEGORIA	2000	2001	%
PESSOAL ATIVO	8.072.799,62	7.969.597,07	(1,28)
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	4.411.408,41	4.730.322,93	7,23
TOTAL	12.484.208,03	12.699.920,00	1,73

6.3.3.4. Execução dos Recursos de Convênios

Os recursos provenientes de Convênios, integrantes do Orçamento de 2001, foram executados 100% do valor concedido, conforme Tabela demonstrativa a seguir:

UNIDADE EXECUTORA	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	DEVOLVIDO
Efoa/Ceufe	SESu 137/2001	251.138,00	251.138,00	0,00
Efoa/Ceufe	SESu 190/2001 (PET)	81.691,00	81.691,00	0,00
Efoa/Ceufe	SESu 312/2001	321.373,00	321.373,00	0,00
Efoa/Ceufe	CAPES PICDT 030/00	80.652,01	80.652,01	0,00
TOTAL		734.854,01	734.854,01	0,00

Os Convênios SESu nºs 137 e 312 destinaram-s às despesas correntes e contratação de serviços de mão de obra para reformas e ampliações.

6.3.3.5. Restos a Pagar

A conta Restos a Pagar registrou no final do exercício de 2001, o valor de R\$ 418.675,67 (quatrocentos e dezoito mil, seiscentos e setenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) e os Restos a Pagar Não Processados somou R\$ 796.036,80 (setecentos e noventa e seis mil, trinta e seis reais e oitenta centavos). Portanto, no exercício de 2002 a Efoa/Ceufe deverá quitar um total de R\$ 1.214.712,47 (um milhão, duzentos e quatorze mil, setecentos e doze reais, quarenta e sete centavos) na conta Restos a Pagar.

6.3.4. Demonstrativo da Execução Física dos Programas de Trabalho

O Quadro seguinte relaciona as metas físicas dos P/A's previstas no Orçamento de 2001, comparados com aqueles efetivamente executados pela Efoa/Ceufe no exercício.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGR-MADAS	EXECU-TADAS
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1.750	668
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Área construída (m2)	169	516
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume mantido (unidade)	1.000	1.358
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.056	1.066
FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	108	145
FUNCIONAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Evento realizado (unidade)	27	15
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	267	255
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	73	100
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	72	71
PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	75	65
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	150	310
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS	Aposentado beneficiado (unidade)	127	123
PAGAMENTO DE PENSÕES	Pensionista beneficiado (unidade)	24	29
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA A SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	1.000	

O programa Assistência Médica e Odontológica a Servidores, cuja dotação foi de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), teve como objetivo atender a algumas despesas com exames e consultas especiais, que não são contempladas nos Planos individuais dos servidores. Pouco se utilizou deste programa durante o exercício, o que viabilizou uma contribuição mínima para cada titular, referente a uma parcela de uma prestação. Por outro lado, o CIAS (Centro Integrado de Saúde) prestou assistência Médica, Odontológica e Psicológica aos servidores Ativos, Inativos e Pensionistas, aos seus dependentes e alunos da Efoa/Ceufe.

Em 2001, no CIAS, foram realizados 7.854 (sete mil e oitocentos e cinquenta e quatro) atendimentos assim distribuídos:

- Assistência Médica : 1.556 atendimentos
- Assistência Odontológica : 5.493 procedimentos
- Assistência Psicológica : 805 atendimentos

O número acima torna evidente que é impossível calcular o quantitativo executado — pessoa beneficiada — para esse programa de trabalho, razão pela qual o indicador a ele relacionado não foi considerado.

6.4. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COM OS INDICADORES DE GESTÃO

Os Indicadores de Gestão permitem aferir a eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados na execução dos Programas de Trabalho relativos a um determinado período.

O Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA — (RIBEIRO, 1993)¹ pode ser mensurado a partir da seguinte metodologia:

$$\text{IPPA} = \frac{\text{IEF}}{\text{IED}}$$

Onde:

- **IEF** = Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades e é calculado da seguinte forma:
- **IED** = Indicador de Execução da Despesa, sendo calculado da seguinte forma:

O **IEF** é calculado da seguinte forma:

$$\text{IEF} = \frac{\text{QDR}}{\text{QDP}}$$

¹ Ribeiro filho, José Francisco. Um modelo de Análise de Prestação de Contas de Instituição federal de Ensino Superior com Vista a Melhor Evidenciar a sua Produtividade Junto à Sociedade – Um Estudo de Caso. Dissertação de Mestrado (Ciências Contábeis FGV - RJ, 1993)

Em que:

QDR = Quantidade Física realizada do Projeto/Atividade

QDP = Quantidade Física Prevista do Projeto/Atividade

A análise do Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades — IEF— é do tipo, no sentido de sua interpretação, quanto maior o IEF melhor.

Já o **IED** = é calculado a partir da seguinte expressão:

$$\mathbf{IED} = \frac{\mathbf{DREL}}{\mathbf{DAUT}}$$

Em que:

DREL = Despesa Realizada do Projeto/Atividade

DAUT = Despesa Autorizada do Projeto/Atividade

A análise do Indicador de Execução da Despesa — IED — é, no sentido de sua interpretação, de que quanto menor melhor.

6.4.1. Cálculo do IEF — Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades

O Índice de Execução Física (IEF) evidencia a produtividade de cada Projeto/Atividade executado.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRA- MADAS (QDP)	EXECU- TADAS (QDR)	IEF (QDR/QDP)
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIO- GRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1.750	668	0,38
CONSTR. E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Área construída (m2)	169	516	3,05
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIO- GRÁFICO	Volume mantido (unidade)	1.000	1.358	1,35
FUNC. CURSOS DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.056	1.066	1,00
FUNC. CURSOS DE PÓS-GRADU- AÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	108	145	1,34
FUNC. DA EXTENSÃO UNIVER- SITÁRIA	Evento realizado (unidade)	27	15	0,55
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	267	255	0,95
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	73	100	1,36
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	72	71	0,98
PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQ. UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	75	65	0,86
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	150	310	2,06
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS	Aposentado beneficiado (unidade)	127	123	0,96
PAGAMENTO DE PENSÕES	Pensionista beneficiado (unidade)	24	29	1,20
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. A SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	1.000	—	—

6.4.2. Cálculo do Indicador de Execução da Despesa — IED

O Indicador de Execução da Despesa — IED — representa a efetiva utilização dos recursos orçados para cada Projeto/Atividade, evidenciando a capacidade de gerenciamento financeiro dos recursos previstos. A Tabela seguinte fornece os valores de IED relativos a cada Projeto/Atividade

POJETO/ATIVIDADE	DESPESA	DESPESA	IED
	AUTORIZADA	REALIZADA	
APOIO A ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR	356.202,00	356.202,00	1,00
FLEXIB.GESTÃO E RESPONSABIL.P/RESULTADO	298.000,00	298.000,00	1,00
CAPACITAÇÃO DE SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	50.000,00	48.292,41	0,96
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	248.730,00	244.112,00	0,98
AUXÍLIO TRANSPORTE	27.825,00	26.232,86	0,94
CONTRIBUIÇÃO AO CODESFE	3.600,00	3.572,00	0,99
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	70.000,00	69.958,62	0,99
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	80.000,00	80.000,00	1,00
MANUTENÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	89.000,00	34.327,20	0,38
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	10.208.360,00	10.147.191,67	0,99
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	40.000,00	39.192,73	0,97
FUNCIONAMENTO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	40.000,00	39.988,62	0,99
CONTRIBUIÇÃO À ABENO	300,00	270,00	0,90
CONTRIBUIÇÃO À ANDIFES	4.500,00	3.528,65	0,78
CONTRIBUIÇÃO À ABENFARBIO	300,00	0,00	--
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	70.252,00	68.383,15	0,97
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	120.000,00	90.369,96	0,75
CONTRIBUIÇÃO AO COREN	300,00	163,23	0,54
CONCESSÃO BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	80.652,01	80.652,01	1,00
PAGTº APOSENTADORIAS A SERVIDORES	4.104.486,00	4.104.486,00	1,00
PAGTº PENSÕES - SERVIDORES CIVIS	766.588,00	766.588,00	1,00
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. A SERVIDORES	10.000,00	9.664,00	0,96
TOTAL	16.669.095,01	16.511.175,11	0,99

6.4.3. Cálculo do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA

A análise da produtividade dos recursos alocados a cada Projeto/Atividade, através do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA — possibilita realizar uma apreciação sobre o cumprimento das metas de gestão.

O Quadro abaixo apresenta os IPPA para cada Projeto/Atividade obtidos pela Efoa/Ceufe no exercício de 2001.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	IEF	IED	IPPA
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	0,38	0,99	0,38
CONSTR. E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Área construída (m2)	3,05	1,00	3,05
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume mantido (unidade)	1,35	0,38	3,55
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1,00	0,99	1,01
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado	1,34	0,97	1,38
FUNCIONAMENTO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Evento realizado (unidade)	0,55	0,99	0,55
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	0,95	0,98	0,96
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	1,36	0,94	1,44
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	0,98	0,97	1,01
PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQ. UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	0,86	0,75	1,14
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	2,06	0,96	2,14
PAGTº APOSENTADORIAS	Aposentado beneficiado (unidade).	0,96	1,00	0,96
PAGTº PENSÕES	Pensionista beneficiado (unidade)	1,20	1,00	1,20
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. A SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	--	0,96	--

Analisando os indicadores de IPPA observa-se que as metas inicialmente estabelecidas nos diferentes P/A's do Orçamento de 2001 foram satisfatoriamente atingidas, pois a maioria dos indicadores de IPPA superou o índice de 1,00.

7. EQUIPE

DIRETORIA GERAL

Prof. Maciro Manoel Pereira

VICE-DIRETORIA GERAL

Prof. Antonio Martins Siqueira

ASSESSORIA

Prof. Antonio Camilo de Souza Cruz

Pró-Diretoria de Administração e Planejamento

Jacira Campos Cabral

Departamento de Contabilidade e Finanças

Nady Maria dos Santos

Pró-Diretoria de Recursos Humanos

Oswaldo Pereira Duarte

Pró-Diretoria de Graduação

Prof^a Eryl Maria de Carvalho e Silva

Pró-Diretoria de Extensão

Prof^a Hédima Carvalho de Souza

Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Paulo Márcio Faria e Silva

Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico

Vilma Marques da Silva

Biblioteca Central

Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes

Núcleo de Informações Institucionais

Maciro Manoel Pereira Júnior